

ÍNDICE

Editorial-----	02
Palavras da Ministra Geral -----	03
Experiência de Vida -----	06
Sou missão nesta terra -----	08
Votos Definitivos -----	10
Eis aqui a serva do Senhor -----	12
Como barro em tuas mãos -----	14
Campanha da Fraternidade Ecumênica -----	16
Formação do Juvenato da CIFA -----	18
O diálogo na vida em Betânia -----	20
Encontros formativos da IAM -----	22
Educação Franciscana - EDUFRAN -----	23
O Pacto pela Vida e pelo Brasil -----	24
Encontro Regional Centro Oeste no PVB-----	26
Encontro Nacional das Novas Gerações -----	27
Encontro Formativo das Irmãs Idosas -----	28
Liderança -----	29
Celebração das Irmãs Jubilares -----	32
Devoção a São José -----	34
Eis que nós deixamos tudo e te seguimos -----	36
Caminhando com esperança -----	37
Pastoral do Surdo do Regional da CNBB Norte 1-----	40
9ª Jornada Nacional da IAM-----	41
Formação: Economia de Francisco e Clara -----	42
Rumo ao 26º Capítulo Geral -----	44
Vamos falar de Liderança? -----	46
PRESENÇA ALÉM FRONTEIRA -----	51
PRESENÇA NAVEGANDO -----	55
PRESENÇA NO CANTAR DA COTOVIA -----	64
PRESENÇA RIOGRANDENSE -----	72
ESCOLAS E COLÉGIO DA CIFA -----	78
Rumo ao Centenário -----	94
Falecimentos -----	96
Centro Histórico -----	100
Transferências 2021-----	101
Oração do Ano Capitular em quatro línguas -----	102

Editorial

“Tenha nos lábios um sorriso a desabrochar e que no olhar se reflita a paz e a alegria franciscana” (M. Clara).

É com alegria que chegamos até você com mais uma edição da nossa Revista Presença. Partilhamos uma caminhada de reinvenção, de buscas, de sonhos, de inquietações e de criatividade diante da realidade da covid19. Nossa missão continua com firmeza e coragem, com sorriso nos lábios e buscas para levar em nosso olhar a paz e a alegria franciscana, através de formações, partilhas, encontros on-lines e restritos encontros presenciais. Estas vivências acontecem na Bolívia, na Guiné-Bissau, no Brasil, seja nas Escolas e Colégio, nas Comunidades de Base, onde a missão Franciscana Aparecida está desabrochando e florescendo com Esperança!

Na caminhada rumo ao nosso Centenário, os Leigos e Leigas que caminham conosco, expressam sua sintonia e compromisso com nosso Carisma.

Temos um coração agradecido pela presença de nossas coirmãs Filomena Maria, Rosa Maria e Cláudia Klein que deixaram suas marcas neste mundo e passaram para a *Betânia Celeste*. No Centro Histórico vemos alguns momentos marcantes nesta terceira década. As transferências mostram a disponibilidade de cada Irmã para servir onde Deus nos envia.



Este ano temos nosso 26º Capítulo Geral, que acontecerá em outubro, o qual nos convida a um maior período de preparação e oração.

E que ao celebrar os **93 anos** da CIFA avancemos de *Betânia para o mundo*, iluminadas e guiadas pela Trindade Santa .

Ir. Maria Mar



Palavra da Ministra Geral

Espiritualidade Franciscana Aparecida a serviço da vida



Ir. Iriete Ignez Lorenzzetti
Ministra Geral

Movidas pela Espiritualidade Franciscana Aparecida, nestes quatro anos, as Irmãs se colocam a serviço da vida, inteiramente doadas e atentas ao clamor do povo (cf Ex 3). Verdadeiras discípulas bebem da fonte evangélica o itinerário de vida. Como o “Divino Hospede” escutam o ensinamento do Reino e peregrinas, itinerantes e atentas à universalidade servem aos menos favorecidos, descendo ao lugar social e geográfico onde eles se encontram. Sensibilizadas com a realidade, defendem a vida tornando o outro protagonista da própria história. Não obstante ao compromisso social e eclesial aprofundam o ser Betânia e com ousadia tornam-se ‘*Betânia para o mundo*’, fundamentadas em João: “O que vimos e ouvimos anunciamos.” Fazem o anúncio do Reino entre os que mais precisam, fortalecendo os direitos que tem e auxiliando no compromisso com os deveres que lhes cabem.

De dois mil e dezessete a dois mil e vinte e um as Irmãs aprofundaram os documentos da formação, espiritualidade, missão e constituições em momentos de formação, retiros e assembleias. Foi resgatado o sentido da liderança e como exercitá-la entre as Irmãs e os leigos. Um quadriênio voltado para o cultivo da Espiritualidade Franciscana Aparecida, formação, experiências missionárias com leigos e abertura para nova missão. Tempo de redimensionamento, introspecção contemplativa e anúncio do amor de Deus Trino para todos. Calou fortemente o compromisso social, com indígenas, surdos, migrantes, abertura de novo espaço de missão, doentes além de outras necessidades. O coração se volta como o coração materno da mãe Aparecida, ao acolhimento das Irmãs que retornam da missão nas obras, pastoral, organismos (...) vida doada e consumida no bem servir. Agora cuidado do físico, construção do hino de gratidão por todo o bem que foi

possível fazer e viver. Momento da plenitude e da gratidão.

Dois mil e vinte nos surpreendeu com o grande convite de “Fique em casa”! Tempo de parada, reflexão, resgate da alegria por poder parar. Espaço de intensificação da formação, criatividade no método educacional, aprendizado para o uso dos meios de comunicação social, sobrecarga e desafio na saúde. Uma missão intensa e exigente. Um voltar-se para o outro como também um deprimir-se por não sair de casa e nem ter clareza do que fazer, como se o trabalho fosse único espaço para sentir a valorização, enquanto consagrada e humana. Muito se faz, mas é possível à Consagrada dar-se conta que é um sinal de amor que se dirige a todos. Não só tem valor pelo trabalho que faz, mas sim as próprias religiosas podem se sentir sinal de amor de Deus Trino quando estão paradas, na escuta, no aprendizado, na reclusão e no silêncio das evidências. Aí o amor fala por si e Deus é percebido nas atitudes e nos comportamentos.

Finaliza-se um quadriênio já vislumbrando novo tempo e novas criatividades. Tempo de permanecer na esperança e com os joelhos dobrados no gesto de confiança e entrega da história de cada ser humano a Maria e a Trindade. Tempo do cultivo da alegria pela vida concedida, pela saúde, pela vocação assumida e sobriedade no servir. É hora de construir junto um mun-



do mais fraterno, realizado, zeloso com o meio ambiente nossa casa comum. É o momento para viver a fraternidade, pois todos somos irmãos. Com novas prioridades e novos horizontes é possível olhar para o nós e ver o sol nascer sobre todos. Morar na casa da acolhida e alegres sair do isolamento do individualismo e das doenças psicossomáticas que sufocam e sucumbe a vida humana. Há bem mais motivos para a abertura e leveza do que para o pessimismo. Deus nos criou plenas e felizes. Fraternas e próximas. Capazes de ser para o outro e viver a plenitude do bem viver. Ao concluir 2021 vibremos por estarmos vivas e podermos servir.

Lembremos que nascemos para a vida e que o próprio Jesus dá sua vida para que todos tenham vida em plenitude. Assumindo a atitude de Nossa Senhora que se deixa “contemplar pelo Espírito Santo” (Afonso M.). Cada consagrada pode desenvolver a maternidade tornando-se mãe que *“age sob a ação do Espírito, fazendo-se serva e peregrina como discípula do senhor e mãe da comunidade”* (Murad). Concretizando assim um novo e energético itinerário de evangelização.



EXPERIÊNCIA DE VIDA

Entrevista com Ir. Cristina Zanella

Realizada pela Ir. Julianne Costa



Como foi e como que surgiu a sua vocação, a senhora lembra?

Lembro sim. Eu morava em Cotiporã, lá o juvenato tinha juvenistas e eu quando via juvenistas, e eu disse: - mas como, que bonito, eu quero ser como elas, como eu vou fazer para ser como elas? Daí eu perguntei para a mãe e a mãe me explicou. Aí eu fui para ser juvenista, ingressei no juvenato para ser Irmã.

E a senhora conhecia as Irmãs também?

Conhecia as Irmãs; a Ir Fátima. Todas as Irmãs que moravam em Cotiporã, e eu adorei assim como elas faziam e eu disse para a mãe que eu queria ser como elas e daí por isso que eu ingressei.

Partilhe conosco uma experiência com o Divino Hóspede que é força até hoje:

Eu gostava muito de ir a capela rezar junto com as irmãs, mas quando não estavam lá eu também voltava e rezava. Rezava e pedia a Deus que me ajudasse para que eu pudesse ser Irmã. Para que eu pudesse louvá-Lo e bendizê-Lo sempre, que eu não estaria longe Dele para que eu pudesse falar com Ele sempre além de estar na capela, fora da capela.

Retomando a sua vida na Congregação, que Missão ou que momento que lhe marcou?

Quando me pediram para fazer uma anestesia e eu pudesse fazê-la. E eu pedi para Deus me ajudar porque eu nunca tinha feito uma anestesia sozinha e eu sempre trabalhei em hospital, gostava muito

de trabalhar no hospital e tudo que me pediam eu podia fazer.

E a senhora conseguiu fazer, deu tudo certo?

Consegui fazer, deu tudo certo.

Que mensagem ou que apelo a senhora quer deixar para a vida Franciscana-Aparecida. Para quem está na Congregação ou para quem virá. O que vem no seu coração?

Gostaria de dizer que elas podem vir aqui; é bom, que se reza muito, que se coloca a serviço do Senhor tudo o que a gente pode fazer. Que elas venham, que tenham fé em Deus que tudo alcança.



“Sou Missão Nesta Terra”

Ir. Vania Simone Martins



A formação missionária nos desafia sempre. Com as inquietações que a missão nos traz, como Equipe de Formação, viemos pensando nossa formação missionária. Em um primeiro momento com parcerias com Instituto de Formacion Missionera Meriknoll, Cochabamba/BO e ESTEF. Veio a pandemia e tudo estagnou. Passado o impacto, começamos a pensar como fazer e nos desafiamos

de, mesmo em tempo de pandemia, realizar um momento de Formação Missionária.

Foi assim que, articuladas com Equipe de Evangelização, realizamos de 8 a 18 de janeiro de 2021 nossa Formação Missionaria. Os cinco primeiros dias com assessoria on line, desde Cochabamba com Cursos Formação Misionera Internacional, Modulo Repensando e revitalizando la Mision Modalidad virtual – com Centro Meriknoll. Continuamos com dois dias de Formação sobre Betânia, com Ir. Elio, nds desde Jerusalém e nos dois últimos dias, trabalhamos em grupos pensando formas de partilha e multiplicação com a CIFA dos conteúdos trabalhados.

Partimos da missão universal que temos: La misión de la Humanidad: origen comum y pertenencia mutua; olhamos as Raíces de la inequidade: desafios que trasntocan la misión em América Latina e aprofundamos a Espiritualidad Misionera – Mística y Profética. Ir. Élio Passeto nos levou a uma “viagem” pela Palestina, percorrendo a geografia e os caminhos que Jesus percorreu de Nazaré à Jerusalém,





passando por Betânia. Nesse caminho a importância deste espaço para os que iam encontrar-se com Deus e deixar-se encontrar por Ele, no Templo. Betânia era lugar de parada obrigatória para depois seguir

para o Encontro no Templo de Jerusalém. Depois desse caminho percorrido, como multiplicar e o que isso implica na nossa missão? Trabalhamos dois dias pensando formas e elaborando subsídios para partilhar nos estudos das fraternidades e no caminho em preparação ao Capitulo.

Reconhecemos que “ser missão nesta terra” é um desafio de ler o gênesis e conectarmos com toda humanidade, há uma missão de cuidado da vida e da Casa Comum, para tanto precisamos identificar e reconhecer a opressão, pobreza, exclusão; a estrutura do problema da inequidade de nossas relações sociais; o sistema capitalista, neoliberal e patriarcal histórico gerador de tantas desigualdades. Só conseguiremos viver nossa missão com o cultivo de uma espiritualidade missionária mística que nos leve a profecia, a relações de cuidado, reconhecendo que somos parte de um todo e tudo esta interligado.



Votos Definitivos de Ir. Josane Garcia e Ir. Keila Barbosa

Ir. Josane Garcia



No dia 7 de fevereiro de 2021, Ir. Keila e eu, Ir. Josane, fizemos os Votos Definitivos na Área Missionária Nossa Senhora dos Navegantes, em Manaus, AM. Estavam presente: Irmãs, familiares, representantes das comunidades, amigos e a equipe litúrgica. Na mesma celebração as

Irmãs Junioras: Andréia Müller, Girlane Menezes, Julianne Silva, Maria Mar e Roselin Velasquez renovaram seus votos temporários na forma de vida das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida.

Ir. Keila com o lema: “Eis aqui a serva do Senhor, faça a sua vontade” (Lc 1, 26). Eu, com o lema: “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6, 8), professamos definitivamente nossos votos de pobreza, obediência e castidade na forma de vida das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida. A celebração foi presidida por Dom Edmilson Tadeu Canavarros dos Santos, Salesiano de Dom Bosco (SDB), Bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus, que nos recordava o compromisso e sentido da Consagração:

“Com a profissão religiosa não professamos uma doutrina para crer ou uma ética para viver, ou uma liturgia para celebrar. Mas fazemos uma profissão de amor, ou melhor, confessamos que nos sentimos amados pelo Amor que jamais decepciona. É do amor que emana uma forma de vida como a de Francisco de Assis, toda centrada em Deus, vivida em comunidade, entregue ao serviço dos pobres. Tentando ressaltar o sentido mais profundo de nossa vida consagrada, eu os convido a contemplar o mistério da Eucaristia que celebramos e a escutar com o coração a Palavra de Deus que nos foi proclamada”.

Dom Tadeu nos convidava a retomar o sentido da nossa profissão. Deus conta





conosco em seu projeto.

Somos gratas ao Senhor e a Congregação pela acolhida, cada experiência que nos oportunizou a crescer na Consagração e pertença a CIFA. Sem dúvida, nosso Sim manifestado e renovado é um sinal muito forte de esperança, coragem e fê, pois o tempo de Pandemia

que estamos vivendo no mundo e na nossa querida Amazônia, não nos desanimou, mas deu-nos força para estarmos junto com o nosso povo nas suas dores, perdas, angústias e alegrias e confiar que o Senhor caminha conosco. Celebramos com muita alegria a Eucaristia e nela depositamos toda a nossa vida.

Nossa gratidão a cada um e cada uma que rezou conosco e nos acompanhou durante as etapas iniciais. Com o coração ardendo concluímos nossa bonita celebração e animadas a retornar para nossos espaços de missão. “Vale a pena dizer sim a Deus” (Papa Francisco). “A Consagração é opção por Jesus de forma incondicional” (Madre Clara).



“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 2, 38).

Ir. Keila Barbosa



Deus em sua infinita misericórdia, sabedoria e bondade, escolheu esta Irmã, Keila Maria da Silva Barbosa para ser instrumento do amor de Deus entre os sem vez e sem voz da sociedade, consagrando-me definitivamente como Irmã Franciscana de Nossa Senhora Aparecida.

É com imensa alegria que conto a vocês, queridos leitores da Revista Presença a minha alegria de celebrar junto com meus familiares

e a Congregação, a minha Profissão Definitiva, assumindo de forma livre e alegre a opção fundamental por Jesus Cristo pobre, humilde e crucificado.

Durante a minha caminhada formativa, para que eu pudesse chegar neste momento especial em minha vida, deixe-me iluminar e impulsionar por meu lema: *“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 2, 38)*. A minha vocação vem sendo confirmada ao seguir o exemplo de Maria, que aceitou com total confiança o plano de Deus em sua vida e deu o seu “Sim” definitivo. Eu, Keila aceitei viver o plano de Deus, por meio de Maria aprender a cada dia a escutar em meu coração a vontade de Deus. As experiências pessoais ensinaram-me a confiar e a contar com a força do Espírito Santo para crescer na fé, pois pela fé, que me consagrei ao Senhor.

Confesso a vocês que as mudanças feitas, no período da pandemia, da realização dos Votos Definitivos em Manaus/AM e não mais em minha terra de origem, em Manacapuru/AM, causaram certo desânimo, mas força e a fé de minha mãe fortaleceram a minha opção e meu desejo de seguir Jesus Cristo, *“não importa o espaço, mas o SIM a*



Deus”. Sem dúvida, este ‘*Sim definitivo*’ é um sinal muito forte de esperança, coragem e fé, pois o tempo de Pandemia que estamos a passar no mundo não me desanimou, mas deu-me força para estar junto com meu povo nas suas dores, perdas, angústias e alegrias e confiar que o Senhor sempre caminhará conosco.

Sou grata às Irmãs e às pessoas amigas que foram instrumento de Deus no processo formativo, desde o início estiveram presentes com sua forma de serem simples, humildes, alegres e incentivadoras, eis algumas palavras de motivação: vá em frente, você consegue, tens uma força interior, acredite em você...

Minha caminhada não termina aqui, mas começa. Peço e conto com a oração e apoio de todos/as para que eu continue alegre, fiel a minha vocação e missão. A nossa família Religiosa é também a vossa família. Rezem sempre por nós!

Paz e Bem!



“Como barro em tuas mãos”.

Irmãs Andreia e Maria Raimunda



Nos dias 19 de janeiro a 08 de fevereiro deste ano, as Irmãs Junioristas: Andréia, Girlane, Keila, Josane, Julianne, Maria Raimunda e Roselin, com a formadora Irmã Célia, estiveram reunidas na Betânia Irmão Sol, em Manaus/AM, para momento de encontro,

retiro, renovação dos votos, celebração do tríduo vocacional e profissão definitiva de Irmã Josane e Irmã Keila.

Devido a Pandemia da Covid-19, tivemos que reorganizar nossa programação para um maior cuidado conforme as orientações da Organização Mundial da Saúde, mas tivemos a grata oportunidade de maior tempo de convivência e partilha de nossa caminhada, já que cada uma de nós se encontra em espaços de missão, e até mesmo em estados e países diferentes.

Dos dias 24 a 30 realizamos nosso retiro, com a assessoria online de Dom Mário Antonio, Bispo de Roraima. O tema que nos conduziu foi “*Comprometidas com a Vida*”, em uma leitura de alguns artigos da Encíclica Fratelli Tutti, do Papa Francisco. O retiro foi este preciso tempo de descida a nossa interioridade num encontro pessoal consigo mesma e com o Senhor, iluminadas pelos textos e orienta-





ções diárias. Assim, “*como barro nas mãos do oleiro*”, nos entregamos nas mãos de Deus na certeza da sua acolhida, do seu amor e da sua presença em nossa caminhada.

Seguido ao retiro nos dedicamos ao estudo e aprofundamento do livro *Mulheres que correm com lobos*, de *Clarrisa Pinkola Estés*, no capítulo III: *Farejando os fatos: O resgate da intuição como iniciação*. Realizamos momentos de partilha, com a presença de Ir. Vania Martins e Ir. Rosiane (ambas no formato on-line), para conclusão de um caminho de estudo sobre nosso Carisma, iniciado no mês de julho de 2020.

Assumimos o desafio no decorrer do encontro de organizar, conduzir e animar três noites de Live's em preparação à profissão religiosa de nossas irmãs, na entre ajuda e partilha da caminhada vocacional, já que não puderam ocorrer de modo presencial junto às comunidades. E no dia 07 de fevereiro junto a Celebração da Profissão Definitiva de Irmã Josane e Irmã Keila, na Área Missionária Nossa Senhora dos Navegantes, renovamos nossa Consagração Religiosa.

Louvamos e agradecemos a Deus e à Congregação pela oportunidade de vivenciarmos este momento único com muita alegria, entrega e convivência fraterna. Sentimos nossas forças renovadas.

Por tudo, Deus seja louvado!



Campanha da Fraternidade Ecumênica

Irmãs Claudete Mantovani e Teresinha Battisti

A partir da Formação on-line sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica – CFE, 2021, conduzida por Frei Olavo Dotto, OFM, no dia 27 de fevereiro - partilhamos elementos significativos para nós:

Por ser uma campanha ecumênica nos desafia ao diálogo ecumênico, tão necessário em nosso tempo. Mais que suscitar controvérsias, devemos focar na beleza e na arte do diálogo como caminho de relações que auxiliam a construção da fraternidade, da paz, da justiça, compartilhando valores do Evangelho.

Fomos lembradas de que a texto base não é um conteúdo doutrinário, mas pastoral e que nos leva a olhar para a realidade eclesial e social, provocando atitudes que nos motivam a práticas caritativas, solidárias, especialmente com os mais pobres e vulneráveis.

A CFE nos fortalece na importância e convicção do diálogo, como itinerário de se escutar, se conhecer, se perceber, se entender que nos leva a enxergar e compreender o outro, acolher as diferenças que nos ajudam a construir a unidade na diversidade. Enfatizamos que o ir ao encontro do outro é o que vai estabelecer um diálogo, que cria sintonia.

O tempo quaresmal nos provocou a perguntar-nos se a nossa prática ajuda a fortalecer o diálogo e relações inclusivas ou se potencializa mais a intolerância, a indiferença, o descaso. Como nos diz o lema: “Cristo é a nossa Paz: do que era dividido fez uma unidade”, somos convidadas à conversão, abandonando essas práticas anti-evangélicas e seguir o que nos ensina o Mestre Jesus.

O texto base deste ano apresenta um itinerário de paradas que nos leva a repensar nossas práticas:

(Ver) 1ª Parada - somos convidadas a conversar sobre os acontecimentos que marcam a história hoje, da sociedade, das igrejas. Os passos e caminhada dos discípulos precisam nos iluminar, nos levar a nos comprometer com uma sociedade mais justa e amorosa entre nós.

(Julgar) 2ª Parada – o julgar lança luzes sobre o contexto relido e vivido. Olhando para os discípulos de Emaús, é como que ver Jesus conversando e falando das escrituras para os discípulos e hoje para nós.

(Agir) 3ª Parada - são apresentadas algumas ações sugeridas pelo CONINC. São chamadas de boas práticas que ajudam a superar as violências, a intolerância, a falta do diálogo e construir a unidade, tais como: Semana de Oração pela Unidade Cristã, Convivência inter-religiosa, ...

(Rezar) 4ª parada - Somos convidadas a rezar e celebrar esta realidade de nossas Igrejas e sociedade, com os desafios próprios de nosso tempo marcado pela pandemia e por realidades violentas e ameaçadoras. Com a força de Cristo e da oração podemos construir a unidade e a paz.

Concluindo, destacamos que o diálogo provocado por essa CFE se torne para todas nós motivo de conversão em um estilo de vida, se quisermos sonhar com um mundo melhor.

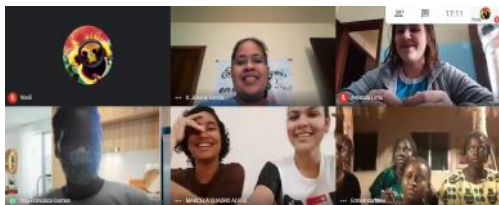


Formação Juvenato CIFA

Karen Fernanda dos Anjos Fontão e Marcela Quadro Alves – AM

Amanda de Lima Mileske – RS

Faustina José Falção, Baram Sam Gregório Ninte, Eliazar Djejo, Marta Mendes, Guilhermina Siga e Jucimiana Lacerda Bambo - GB



Nós juvenistas da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, presente nas casas de formação no Amazonas no Rio Grande do Sul e na Guiné

Bissau-África Ocidental, no mês de março e abril tivemos duas formações on-line, cujos temas foram: Liturgia, assessorado pela Irmã Salete Dal'Mago, e Sacramento, com a Ir. Nita Gomes.

A formação com a Irmã Salete aconteceu nos dias 22 e 29 de março, em que tivemos a oportunidade de conhecer mais as partes específicas da missa, nos dando conta de como é importante conhecermos o que celebrarmos e qual o valor de participarmos na celebração eucarística. Eu Marcela juvenista de Manaus/AM, vejo que muitas pessoas e inclusive eu, não prestamos muito atenção nos ritos da missa, não percebemos o que estamos fazendo e não sabemos qual é o verdadeiro significado. Hoje, vejo que a liturgia não é só um texto qualquer, liturgia é serviço para o povo, é Páscoa, é passagem de Deus para nossa história; liturgia é lugar de encontro com Deus. Falando por mim, depois dessa formação eu comecei a prestar bastante atenção na liturgia, nos ritos durante a missa, agora sei o que realmente estou fazendo. Tem um momento na missa que eu acho muito importante que é as preces, é a hora de expressar a sintonia com Deus e de solidariedade com os irmãos e irmãs, é a hora de você pedir as suas intenções, rezar por alguém que está precisando de oração. E a ação fundamental dos ritos finais, é o envio em missão. Ir. Salete foi fundamental para nós nessa formação, nos ensinou bastante.

Para mim, Amanda, juvenista de Soledade/RS as formações com a Irmã Salete foram excelentes para o meu aprendizado. Gostei muito das formações dela, pois eu precisava dessas informações, porque futuramente quero estar preparada para servir. Trabalhar sobre sacramentos e ritos me fez compreender o quão amplo isso é, nada é em vão ou só feito porque acharam legal ou bonito.

Destacamos como ponto chave: o coração é o centro da existência hu-

mana e por isso, é o centro da liturgia. Sentimo-nos desafiadas a tomar consciência da nossa participação nas celebrações eucarísticas, devemos nos concentrar, manter o silêncio e deixar Jesus Eucarístico dialogar conosco.

Nos dias 12 e 19 de abril, nos encontramos para formação sobre Sacramento assessorado pela Ir. Nita. Aprendemos que os sacramentos têm valor fundamental na nossa vida como cristãs.

Para mim, Karen Fernanda, juvenista de Manaus/AM, a formação com a Ir. Nita foi riquíssima e ajudou-me a relembra os sacramentos e fazer retomada de toda a minha formação quando era catequizanda.

“Cristão não se nasce, torna-se”! Essa frase me impactou, pois somos batizadas e enviadas, escolhemos permanecer na fé que nossos pais escolheram e nos firmamos cada dia mais, quando entendemos o sentido verdadeiro de ter fé. A partir do batismo deixamos de ser criaturas de Deus e nos tornamos suas filhas. Agora nossa história cristã inicia-se lá, na escolha que nunca mais termina, não existe formatura na vida cristã, todo dia escolhemos Jesus e é isso que nos mantém realizadas e confiantes a cada dia, para cada vez mais, confirmar nossa fé. Jesus faz parte da nossa vida antes, e no Evangelho nos lembra: *não somos nós que O escolhemos, Ele quem nos escolhe e quando somos escolhidos não há como resistir a essa confirmação.*

O que mais nos chamou atenção são os seguintes pontos:

O BATISMO é a porta de entrada, EUCARISTIA que é o sacramento da aliança que Deus estabelece com o seu povo, e RECONCILIAÇÃO que é o ponto muito importante na vida de cada cristão, porque nós somos seres humanos e pecadores, e precisamos sempre nos reconciliar com Deus.

Sentimo-nos desafiadas a ser conscientes, que devemos lembrar que uma cristã não nasce pronta, mais vai se fazendo no dia a dia. Vocacionalmente sentimos que nos ajudou no processo formativo.

Agradecemos a Deus e a congregação pela oportunidade de nos encontramos todas nós, como juvenistas da CIFA, formando assim uma linda fraternidade para formação.



O diálogo na Vida em Betânia. Diálogo compromisso de amor.

Ir. Aline Santos

Ir. Claudia Spies Klein



No dia 6 de março aconteceu o encontro das Ministras e Consellheiras locais, na modalidade online. Damos início com a oração conduzida pelas Irmãs do Regional Centro Oeste, Ir. Lourdes Mantovani, Ir. Teresinha Batistti, Ir. Claudete

Mantovani e Ir. Gabriela Roz. A oração já foi nos motivando para encontro fraternal, inspirada pela tema da campanha da Fraternidade do Brasil 2021- Diálogo e Ecumenismo. Também a equipe motivou a rezar a oração: A graça de dialogar (Inácio Larrañaga), o pedido que acompanha essa oração é: Senhor Jesus, dá-nos a graça de dialogar.

As Irmãs nos recordaram algumas frases de Madre Clara sobre o diálogo:

“Procure dialogar com elas, em comunidade e, muitas vezes, em particular, principalmente quando vir uma irmã abatida. Indague maternalmente a causa. Mostre-se interessada por sua saúde, pelo andamento ou dificuldades de seu emprego...” (Livro: Livro: Irmã Clara Maria: uma experiência de vida franciscana, p.90).

Estamos no ano de São José na oração também recordamos a sua pessoa trazendo presente frases de Madre Clara:

“Todas obedeçam como na santa casa de Nazaré. Só Deus manda pela santa Regra, Constituições, Espírito e Costumes. A Irmã Diretora representa o querido São José, que dirige a comunidade com os olhos em Jesus e Maria” (Livro: Irmã Clara Maria: uma experiência de vida franciscana p. 87).

À imitação de São José, procure dirigir a comunidade, ouvindo a voz de Deus e não a do seu eu. Procure sempre agir rezando e reze agindo. Faça todo o possível de manter, em sua comunidade, o espírito de família, conforme o ideal de nosso Pai Fundador, estabelecendo um clima de harmonia, de paz, em seu lar religioso, Betânia que Nossa Senhora lhe confi-

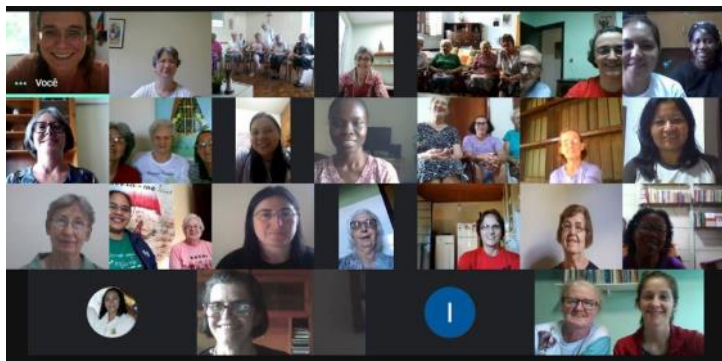
ou”. (Livro: *Livro: Irmã Clara Maria: uma experiência de vida franciscana* p.91).

Irmã Vania, fez a exposição do tema, e em seguida convidou as demais Irmãs à reflexão do mesmo, desde um olhar a partir de dentro da nossa própria realidade e Fraternidade. “Vida em Betânia - Um espaço privilegiado para construir conhecimento e trocas de experiências”. Como sou e estou nesse processo de diálogo em minha Fraternidade? É um espaço onde eu, as Irmãs podem expressar-se de forma livre e confiante?

Para que o diálogo seja realmente verdadeiro devemos conhecer e respeitar alguns princípios; reconhecer os diferentes níveis de diálogos existentes. Levou-nos a olhar os 4 níveis de diálogo. 1º nível - Falar o que sinto; 2º nível - Debate; 3º nível - Diálogo reflexivo e empático; 4º nível - De criatividade coletiva. Enquanto a Irmã ia expondo o tema, algumas Irmãs faziam intervenções contribuindo positivamente no debate.

Um primeiro princípio onde precisamos avançar é na escuta ativa da outra pessoa. E depois nosso olhar e nossa forma de dialogar devem passar pelo itinerário de diálogo que Jesus fez com os discípulos de Emaús: Aproximar, perguntar, escutar, falar-explicar, **entrar-ficar, sentar a mesa, partir o pão-partilhar a vida, reconhecer.**

Esse foi o nosso itinerário da manhã. Pela tarde, nos encontramos outra vez de forma on-line, para as comunicações das equipes e atividades que a Congregação tem e partilha da vida dos diferentes espaços de missão. Que São José, nosso protetor, mestre da oração alcance-nos o dom de escutar e seguir a voz de Deus.



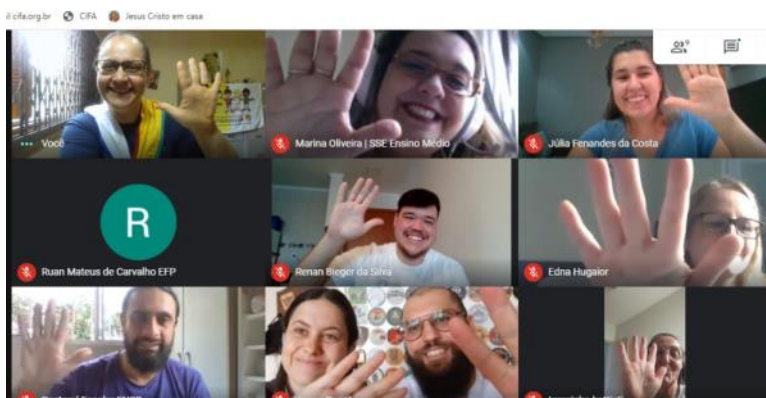
Encontros Formativos Sobre a Infância e Adolescência Missionária – IAM

Jaqueline Pagote Ruas
Coordenadora da Pastoral Escolar Frei Pacífico

“A minha incapacidade é grande, mas Deus é todo-poderoso; deposito n’Ele somente, toda a minha confiança” (São Francisco Xavier).

Durante as sextas-feiras do mês de março, foram realizados encontros formativos sobre a Obra Pontifícia Católica – IAM. Os encontros foram online, para representantes da Escola Nossa Senhora do Brasil, Colégio Rainha do Brasil e Escola Especial para Surdos Frei Pacífico, bem como, de outras escolas do RS, como o Instituto Mediianeira de Santa Maria e Colégio Franciscano Cristo Rei, de Marau. Os encontros foram muito ricos de informações, trocas de experiências e principalmente, vivências dos grupos que já existem dentro das Escolas. Em um dos encontros tivemos a presença da Ir. Antônia Vania Alves de Sousa, Secretária Nacional da IAM que, com sua simpatia e amor à obra, nos contou sobre a história da Obra, como realizar planejamentos e encontros e as características de um bom assessor para o grupo. Nos encontros seguintes, Ir. Celia Santos – Secretária da IAM no RS, conduziu-nos criativamente para vivenciarmos e colocarmos na prática todo aprendizado.

Gratidão por esses momentos e que possamos, com esperança, dar continuidade à essa linda missão junto às crianças e adolescentes de nossas Instituições. E, assim, sejamos SEMPRE AMIGOS!



Educação Franciscana: Um Compromisso de Diálogo, na Construção da Paz.

Diego Farias

*Serviço de Pastoral Escolar—Escola Nossa Senhora do Brasil
Coordenador da Equipe de Educação – CFFB/RS*

O dia 27 de março marcou a história da Família Franciscana do Rio Grande do Sul, pois foi o dia da realização da primeira edição do Encontro de Educadores Franciscanos, o EDUFRAN, de forma remota. Mesmo distantes por causa da pandemia, nos aproximamos enquanto Família Franciscana, refletindo sobre a educação franciscana a partir da ótica do diálogo.

EDUFRAN é um encontro que acontece anualmente e pretende ser espaço de integração dos diferentes carismas franciscanos, formação, cultivo da nossa espiritualidade e partilha. Esse encontro é coordenado pela Equipe de Educação da CFFB/RS e, na edição de 2021, contou com a assessoria do Frei Vanildo Zugno, OFMCap, que provocou importantes reflexões em torno do tema, destacando o diálogo como uma ponte para a construção de uma sociedade mais humana, seguindo os ensinamentos de Francisco de Assis. Os participantes, que atuam em diferentes espaços educativos, nas cidades de Alvorada, Bagé, São Leopoldo e Porto Alegre, interagiram de forma muito significativa, por meio de comentários, trazendo muitos olhares e enriquecendo, ainda mais o encontro.

Ao final, Frei Nestor Schwerz, coordenador da CFFB-RS, motivou uma bênção, que fechou o encontro com esperança e entusiasmo para a missão. Ficam os sentimentos de gratidão, alegria e fé e, a certeza de que esses espaços contribuem para a transformação do mundo, fazendo com que nossa Casa Comum seja, cada vez mais, cuidada e amada.

Paz e bem!



O Pacto pela Vida e pelo Brasil

*Ir. Joana Aparecida Ortiz
Pela Equipe de Evangelização*

**Pacto
pela vida
e pelo Brasil**



As seis entidades, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Comissão Arns, Academia Brasileira de Ciências (ABC), Associação Brasilei-

ra de Imprensa (ABI) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) publicam um manifesto pedindo união de toda a sociedade, solidariedade, disciplina e conduta ética e transparente do governo, tomando por base as orientações da ciência e dos organismos nacionais e internacionais de saúde pública no enfrentamento da pandemia de Corona vírus no País. O documento foi encaminhado aos presidentes dos três Poderes nesta terça-feira, 7 de abril, dia Mundial da Saúde.

No dia 15 de março de 2021, os presidentes dessas entidades fizeram a entrega do documento *O povo não pode pagar com a própria vida* durante encontro virtual com o coordenador do Fórum Nacional dos Governadores, Wellington Dias, governador do Piauí, às 11h30.

O documento é um apelo às entidades políticas brasileiras, para que assumam a postura que o país necessita agora, abrindo mão da insensatez e garantindo o acesso rápido aos testes e medicamentos aprovados pela ciência. Um trecho destaca: *“É hora de estancar a escalada da morte! A população brasileira necessita de vacina agora. O vírus não será dissipado com obscurantismos, discursos raivosos e irresponsabilidades.”*

Próximos passos

O Grupo de Trabalho (GT) Pacto pela Vida e pelo Brasil está dinamizando em todo o país ações e compromissos assumidos pelo Pacto. O GT procurara fortalecer a articulação das entidades signatárias do Pacto e as mais de 100 organizações que aderiram a ele e com os princí-

pios que defendem. Ao longo de 2021, o objetivo é o avanço nas propostas para o fortalecimento de um grande diálogo social pela vida e pelo Brasil.

O grupo é composto por cinco bispos, cada um representante de uma das grandes regiões do Brasil. São eles:

Centro Oeste – Dom Neri José Tondello, bispo de Juína (MT); Leste – Dom Roberto Francisco Ferrería Paz, bispo de Campos dos Goytacazes (RJ); Nordeste – Dom Limacêdo Antônio da Silva, bispo auxiliar de Olinda e Recife (PE); Norte – Dom Mário Antonio da Silva, bispo de Roraima e segundo vice-presidente da CNBB Sul – Dom Guilherme Antônio Werlang, bispo de Lages (SC), presidente do GT.

Somos convidadas/os a assinar o abaixo assinado – queremos chegar a um milhão de assinatura. Abaixo-assinado PELA VIDA E PELO BRASIL. Campanha. Façamos nossa parte assinando o documento via online:



- 1) "Vacina pelo SUS Já" contra a COVID-19 e Oxigênio para todos e todas;
- 2) Auxílio Emergencial continuado, no valor de 600,00 reais mensais, até o fim da pandemia, como forma de enfrentamento à fome, à miséria e ao desemprego;
- 3) Investigação dos crimes cometidos pelo Presidente e seu impeachment, com afastamento das autoridades públicas envolvidas e sua responsabilização pelas ações e omissões contra o povo brasileiro;
- 4) Liberação de recursos para financiamento da Economia Popular Solidária, das Micro, Pequenas e Médias Empresas e para a Agricultura Familiar Agroecológica;
- 5) Defesa, fortalecimento e investimento no SUS – Sistema Único de Saúde.



Encontro Regional Centro-Oeste – PVB – Regiões Oeste e Centro-Oeste

Ir. Joana Ortiz

Dentro desta programação eu tive a oportunidade de participar de um momento de diálogo e reflexão no dia 31 de março de 2021, em preparação a grande mobilização nacional que aconteceu em abril organizado pelo Grupo de trabalho do Conselho Nacional do Laicato do Brasil – Pacto pela Vida e pelo Brasil que está promovendo encontros de articulação nos Regionais da CNBB em todo o Brasil. Neste encontro fui responsável pela mística de abertura.

O Mutirão contou com a participação de Sônia Oliveira da presidência nacional do CNLB, a qual fez considerações da importância do Pacto pela Vida e pelo Brasil – PVB. Da capacidade dos Leigos se tornarem mobilizadores das ações propostas pelo GT do PVB.

Daniel Seidel secretário executivo da CBJP – Comissão Brasileira de Justiça e Paz assessorou o mutirão e apresentou o documento de criação do PVB, como também as ações planejadas pelo GT do PVB com ênfase na conscientização do laicato frente à conjuntura e na mobilização por 1 milhão de assinaturas.

A proposta das assinaturas é promover os encaminhamentos reivindicativos pela “Vacina Já e pra todos”; o auxílio emergencial de 600,00R\$ e pelo impeachment do presidente atual do Brasil. Como encaminhamento foi constituído os GTs regionais para aumentar a mobilização nos Regionais Oeste e Centro Oeste.

O mutirão online contou com número de 60 participantes; leigos/as engajados, religiosa, representantes de Fóruns, entidades, sindicatos, parlamentares e Bispos. Estando presentes Dom Dimas Lara Barbosa – Presidente do Regional Oeste 1, Dom Ettore Dotti – bispo referencial para o Laicato do Regional Oeste 1, Dom Henrique Aparecido – bispo referencial das Pastorais Sociais, Dom João Bergamasco – bispo referencial das CEBs. (cf. Fonte: <https://www.cnlb.org.br/?p=7812>)



Encontro Nacional das Nova Gerações

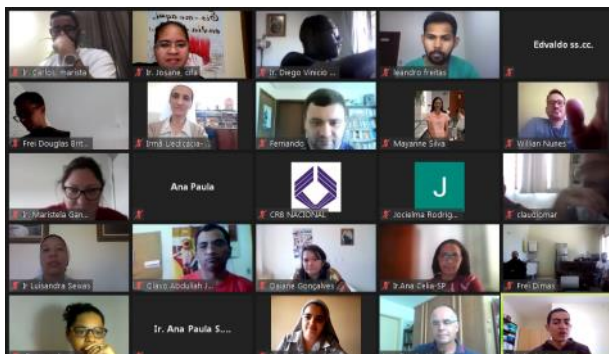
Ir. Josane Garcia

No dia 10 de Abril, as Novas Gerações da Vida Religiosa Consagrada do Brasil estiveram reunidas de forma online, para o encontro Nacional das Novas Gerações, a partir do tema “Conectando vidas em busca da fraternidade”. Rezamos, celebramos, dialogamos e compartilhamos sobre o tema. No primeiro momento foi nos apresentado, pela equipe nacional, o novo logo das Novas Gerações, a ideia central, a explicação dos símbolos e o significado dos mesmos, e como chegou ao formato apresentado, a união e contemplação das cores. Foi um momento de muita unidade, alegria e conhecimento de Sul ao Norte do país.

O Segundo momento foi marcado pela assessoria do Pe. Luís Correia Lima, SJ, nos pontuava experiências de suas vivências culturais, religiosas e de gênero, mostrando-nos alguns caminhos para superarmos intolerância e violência, para construirmos caminhos de fraternidades. *“Cada povo tem sua religiosidade tradicional, carregada de sentido e resistência e é fonte de vida”*. Diante do diferente que é o/a outro/a com sua cultura e religiosidades, possamos tirar nossas sandálias porque o espaço que pisamos é sagrado, requer da nossa parte acolhida, respeito, escuta, aceitação e diálogo.

Jesus desfez o muro da inimizade! Não há mais diferenças, a diversidade foi integrada, pois Jesus Cristo é a nossa fé que unifica a todos nós independente de nossas diferenças.

Quando em nome da fé cristã, “se impulsiona ataque a estas tradições, já rompemos o projeto de paz que representa a fé em Jesus Cristo”. Dizia Dom Helder Câmara: *“Faze de mim um arco-íris que acolha todas as cores em que se fragmenta a tua luz!”* Como discípulos de Jesus, nossa missão é romper com o discurso de ódio, fundamentalismo religioso e o negacionismo. Como consagrados e consagradas somos chamados/as a conectar vidas.



Encontro formativo das Irmãs Idosas

Ir. Ivonni Kuhn

O encontro aconteceu no dia 17/04, em forma on-line, com o tema “Oração Contemplativa”.

A oração e reflexão inicial foi a partir do Evangelho de Lucas 24,13-35 - os Discípulos de Emaús, com dois questionamentos: O que faz o nosso coração arder? Em nosso caminho hoje, como percebemos a presença de Jesus?

Ir. Maria de Lourdes Becker iniciou a exposição do tema através de slides, apresentando alguns conceitos de contemplação e seu significado a partir de experiências de Mestres Espirituais; em São Francisco e Santa Clara de Assis e, do Papa Francisco que diz: *“Para oração de contemplação, basta pegar o Evangelho ler e imaginar-se na cena; imaginar o que aconteceu e falar com Jesus como me vem ao coração”*.

Dando seguimento, convidou às Irmãs a participarem na reflexão, com as seguintes perguntas: Como percebemos a contemplação em Madre Clara e nas Irmãs da primeira hora? Houve longo espaço para partilha dos testemunhos de contemplação, da presença de Jesus Cristo em suas vidas, dados pelas Irmãs. Houve também outros questionamentos: Como contemplamos hoje, diante da situação de cruz e de morte em que vivemos? Como eu me preparo para a finitude de minha vida? As jovens que hoje nos procuram podem ver em nós as mesmas atitudes? A reflexão foi concluída com a oração da “SERENIDADE”.



Liderança

“Deus lhe deu um trabalho em que você é responsável pela vida de outras pessoas. Isso é grandioso.”
Jack Welch

Ir. Carla Danielle Porfírio
P/ Equipe de Formação



Inspirada no grande líder Jack Welch a consultora de comportamentos, professora, mãe, mulher, líder e amiga da congregação, Cristina Porto, na noite do dia 22 de abril, conversou sobre o tema: LIDERANÇA.

O líder é a pessoa que sustenta a organização, sua base está em quem dá o suporte. Assim inicia-se a conversa sobre o tema. E após o vídeo: **Qual o poder do líder-Jack Welch**, vimos algumas características do líder que são:

1. Deixar claro onde se está indo. O que sabemos os outros não sabem, o óbvio precisa ser dito;
 2. Dar sentido naquilo que se está fazendo;
 3. Ajudar a encontrar soluções;
 4. O gene da generosidade;
 5. Diversão - celebrar com o que dá certo, ser leve e agradecido;
- Responsabilidade.

Forbes': O que é postura de líder?

Faça com que os outros se sintam seguros- Os líderes devem desviar a atenção de si mesmos e incentivar outras pessoas a expressar suas opiniões. Além de ser acessível, transmitir confiança e partilhar suas expectativas;

Saiba tomar decisões- Os líderes querem facilitar o diálogo para capacitar seus colegas para chegar a uma conclusão estratégica, são pessoas de decisão;

Comunique as expectativas- Os líderes de sucesso são grandes comunicadores e eles lembram os seus colegas de valores da organização e das expectativas de desempenho. Comunicar hoje é um grande desafio. O que eu espero das tarefas e dos seus comportamentos?

Desafie as pessoas a pensar- Os líderes conhecem a sua equipe, as suas capacidades e sabem aonde precisam melhorar. Eles usam esse conhecimento para desafiar suas equipes a pensar e instigá-los a alcançar mais;

Seja responsável com os outros- Responsabilidade com as pessoas que trabalham naquele time, principalmente em observar as relações. Agir de forma responsável perante os outros é um sinal de que seu líder se concentra mais no sucesso do grupo do que apenas no seu;

Dê o exemplo- Na posição em que se está, não precisa pensar em dar exemplo. Mas em ser exemplo. Os líderes de sucesso praticam o que pregam e estão atentos às suas ações;

Reconheça um bom desempenho- Os líderes tem sempre um “pulso forte” para garantir um bom desempenho. Eles sabem agradecer, reconhecer o desempenho e o esforço da sua equipe;

Forneça feedback contínuo- É ter a capacidade de conversar com as pessoas com quem trabalha. Os líderes sempre fornecem e recebem retorno, criando relações de confiança com os seus colegas;

Saiba aproveitar os talentos- Os líderes conseguem juntas as peças do quebra cabeça com o de melhor das pessoas, com o diferente. Eles conhecem os talentos e sabem como usá-los;

Saiba fazer perguntas e pedir conselhos- Os líderes fazem perguntas e pedem conselhos o tempo todo, sempre com humildade, nunca tomam decisões sozinhos;

Resolva problemas e evite a procrastinação- Enfrentam problemas de frente e sabem como descobrir o cerne do assunto em questão;

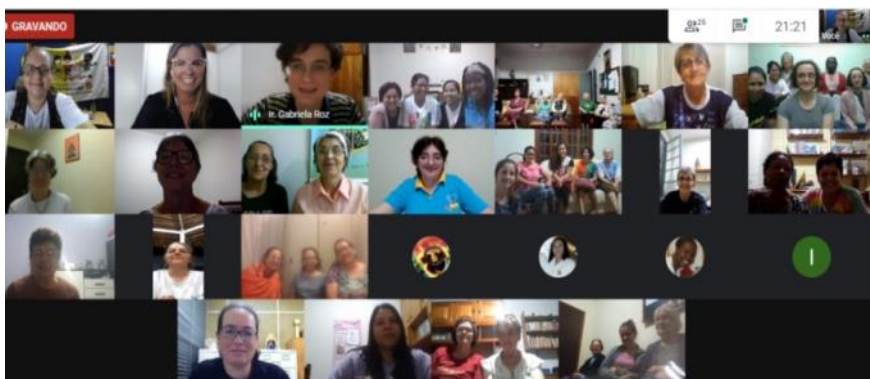


Tenha uma atitude positiva- Os líderes criam um ambiente de trabalho inspirador, positivo e agradável;

Seja um grande "mestre"- Os líderes de sucesso nunca param de ensinar porque eles também são motivados a aprender. Usam parte do seu tempo para orientar os seus colegas. Investem, patrocinam, provocam para o avanço;

Genuinamente goste das responsabilidades- Amam ser líder, não pelo poder ou pelo ego. Mas pelo propósito em que podem criar nos outros.

“Você tem uma das maiores glórias da vida que é impactar a vida das pessoas. Agarre isso.” Jack Welch.



Celebração das Jubilares

Ir. Nadir Bavaresco

Ir. Teresinha Fritzen



De 24 de abril a 1 de maio, do corrente ano de 2021 aconteceu o Retiro das Irmãs Jubilares, no Centro de Formação Madre Celi-na, em Porto Alegre/RS, assessorado por Irmã Cláudia Spies Klein, da equipe de formação da CIFA. O tema do Retiro foi:

“Comprometidas com a vida”. Cada retirante foi convidada a avaliar e a rezar seu compromisso com a vida e missão, iluminadas pelos Frutos do Espírito Santo; orientadas pela Palavra de Deus; Documentos da CIFA; juntamente com seu projeto pessoal, sua caminhada junto à fraternidade, e sua vida e Missão junto aos sem vez e sem voz.

Como encerramento do retiro foi celebrado Missa de gratidão pelo jubileu de:

Irmã Teresinha Fritzen – 25 anos;

Irmã Geny Xavier e Irmã Nadir Bavaresco – 60 anos;

Irmã Iracema Caríssima – 70 anos;

Irmã Marta Maria – 75 anos.

Esta linda celebração Jubilar foi presidida por Frei Marino, Provincial da OFM/RS, e concelebrada por Frei Agemir Bavaresco, OFMCap.



Após a celebração religiosa foi oferecido um jantar, no refeitório da Casa Mãe, onde todas puderam confraternizar na alegria, esta data jubilar.



As Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida e a devoção a São José

Ir. Edi Nicolao

Aproximar-se de São José, como Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida! Uma memória muito, muito rica aflora de imediato à mente. Convivendo durante alguns anos com as Irmãs do grupo fundador, oportunizou viver momentos de oração, de reflexão, recomendações que ficaram indeléveis na gente.

Ocorriam ocasiões desafiadoras, na época que Pio IX proclamou São José padroeiro da Igreja. Madre Clara, por necessidades financeiras inclusive, nas primeiras décadas da história Franciscana Aparecida, mas acima de outras coisas, sempre propôs como mestre e advogado celeste Aquele a quem Deus incumbiu de nutrir e acompanhar Jesus na terra; o Esposo da Virgem Maria; o Guardião da Sagrada Família; o Santo silencioso, presente e responsável, que testemunhou a fé acolhida na revelação misteriosa de um sonho. Nas seguramente exigentes peregrinações ao Templo, para cumprimento dos deveres religiosos à terras longínquas, para proteger Maria e Jesus da perseguição do poder humano.

Foi São José o escolhido como Patrono da primeira Obra e respectiva Betânia desmembrada da Casa Mãe; a primeira Casa de Formação e Escola São José em Cotiporã-RS e a Betânia São José. Permanecem vivas em nossa memória também as devoções semanais ao Patrono da vida interior; as recorrentes orações a São José no tempo da ‘Pia Fundação’, quando nutrir as ‘meninas internas’, demandava às Irmãs preocupações às vezes importantes; o mês de março com seu encerramento solene participado por todas as Irmã e Internas.

Uma citação dos escritos de nossa Fundadora bastará, talvez, para persuadir-nos de que é “fato notável”, sim, ter o Papa Francisco nos dado a esplêndida oportunidade de dedicar este ano a São José, que acima de outras motivações, ha séculos já, é reconhecido como Patrono da Igreja universal. Em fevereiro de 1956, ela escrevia às Irmãs

dizendo: “*Vamos, pois, a São José, ___ ‘Ite ad Joseph’ ___ . De modo especial, entreguemos a São José a nossa reforma, a nossa campanha... Para a perfeição da caridade, precisamos de vida interior, união com Nosso Senhor e Nossa Senhora. Para isso, São José é patrono e modelo*”. - IMC, p. 45.

Nossa Madre e as Primeiras Irmãs eram solícitas em recomendar a intercessão de São José em momentos especiais da Igreja, do Brasil e da Congregação. Dispensa, por isso, dizer que o atual momento histórico no qual nós estamos vivendo nos coloca no coração tanto de tudo isso. Acresça-se ainda, que nós Irmãs estamos nesta hora vivenciando o ano capitular. Ela, quem sabe, estará intercedendo a cada uma em vista disto, na intimidade: “*Ide a José*”!



“Eis que nós deixamos tudo e Te seguimos”.

Mt 19,27



Nós, Ir. Débora, Ir. Jessica, Ir. Maria Augusta e Ir. Renata, ingressamos na etapa do Noviciado no dia 13 de maio de 2021, data importante para nós, pois celebramos a memória de Nossa Senhora de Fátima, no convite de ouvir a Palavra de Deus e pô-la em prática. A celebração aconteceu na Betânia Madre Clara, em Porto Alegre/RS.

Alegria, Confiança, Coragem, Corresponsabilidade, Pertença, Gratidão, Entrega, Abertura... estes foram alguns dos sentimentos que conseguimos descrever desse momento especial de nossa caminhada formativa.

Ingressar no noviciado é uma resposta dada com liberdade depois de um bonito processo de crescimento, autoconhecimento, de encontro conosco mesmas e com Deus. É deixar-nos conduzir pelo Senhor e ter um encontro profundo com Ele, encontro que transforma e abre-nos a um novo jeito de viver e doar as nossas vidas em missão. Enchemos-nos de Deus para levá-Lo ao nosso próximo, encontrando-O no irmão e irmã.

Que possamos neste tempo aderir cada vez mais a esta experiência profunda de encontro com Deus, conosco mesmas para melhor assumirmos e servirmos na missão da Congregação.



Caminhando com esperança

Ir. Claudia Spies Klein

Ir. Nivia Siviero



ASSOCIAÇÃO CRUZEIRAS DE SÃO FRANCISCO

À LUZ DO CRUZEIRO, seguindo nossa Forma de Vida “como discípulas missionárias, primamos em orientar o nosso agir por critérios éticos de justiça, sabedoria e prudência” (CG183), bem administrando os meios necessários para viver o Carisma que se expande através de nós Irmãs, Formandas e Leigos. Neste espírito nos reunimos nos termos do artigo 15 do Estatuto Civil da Associação Cruzeiras de São Francisco- ACSF, convocadas para Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de maio de 2021, em 1ª convocação às 8h30min e em 2ª convocação às 9h, no formato “on-line”.

Ir. Iriete Lorenzzetti, presidente, saudou as associadas acolhendo a todas em suas Betânias. Com participação efetiva de grande número, houve atuação direta e expressiva de associadas na condução dos trabalhos, comprometidas na missão que nos foi confiada, remetendo nosso olhar para o ano 2020. Ano de pandemia, único, onde irmãs e irmãos nossos há muito olharam para o mundo pelas janelas aguardando a vacina, no silêncio ou no distanciamento aguardando com a esperança o retorno do abraço, do encontro, da liberdade, longe de notícias distorcidas...

Invocando a presença do Espírito Santo, para os trabalhos do dia, cantamos hino de louvor a Deus pela caminhada feita, pela presença de Maria Mãe Senhora Aparecida que esteve presente em nossa trajetória, como modelo de mulher, na atenção à Palavra de Deus e serviço ao Reino, entre os “mais abandonados”. Proclamado o Evangelho do dia, o convite foi dirigir o olhar para dentro de si acolhendo o mandamento muito antigo e sempre novo: “Amem-se

uns aos outros assim como eu amei vocês” (Jo 15,12). Agradecemos em oração o Ingresso das noviças à etapa formativa do Noviciado: Ir. Renata Freitas, Ir. Debora Monteiro, Ir. Maria Augusta Djata e Ir. Renata Arantes, celebrado no dia anterior; a acolhida em nossas fraternidades de Ir. Fátima Chaparro, que após período de licença fraterna, em sua família retorna à Congregação.

Dirigimos prece a MARIAMA, recordando a abolição da escravatura, fazendo intercessão à Mãe da Esperança para libertar tantos irmãos e irmãs que ainda sofrem em nosso tempo por falta de emprego, pobreza, fome, drogas, violência, acidentes, corrupção, doenças, escravizados, porque lhes falta quase tudo. Situações estas que preocupam a todas/todos pois acreditamos que uma vida digna é possível. A Presidente passou a palavra para a associada Ir. Leila Lucini, tesoureira, que falou da importância da atualização do patrimônio, das previsões orçamentárias/2021, do processo da filantropia, dos relatórios da ACSF que aguarda certificação. Informou sobre as bolsas de estudos na educação e atendimento do SUS na saúde, dizendo que os percentuais ultrapassam o exigido legalmente.

A tesoureira acolheu e passou a palavra ao Sr. Roberto Medeiros, contador da Associação, que apresentou tecnicamente as demonstrações contábeis 2020, passando as informações em tabelas, gráficos, fazendo comparações com o balanço patrimonial 2020 e 2019. Referiu-se aos objetivos da Associação falando da situação patrimonial, econômica financeira. Houve destaques para valores numéricos que apontam o forte impacto da pandemia. Após esclarecimentos ouvimos os pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, aprovando as demonstrações.

Foram lembrados os gestos de solidariedade com os Venezuelanos, com profissionais das Unidades Mantidas, a importância das bolsas na educação e do atendimento SUS e gratuidades. Após considerações sobre o número dos alunos nas nossas escolas foi apresentado projeto em andamento sobre campanhas e descontos para captação de alunos. Houve destaques aos ajustes necessários incentivando ao cuidado da boa administração e atenção aos registros nos caixas das Betânias e Unidades. Lembrou que nos próximos meses se dará o

estudo para elaborar o Estatuto da Organização Religiosa. A Presidente pediu manifestação do exposto às Associadas. Todas aprovaram. Ir. Iriete recomendou abertura ao dinamismo do Espírito e atenção na manutenção das Instituições, agradeceu o empenho de cada participante, ao contador, Sr. Roberto, à Equipe, dando por encerrada a Assembleia da ACSF.

Na alegria de nos ver, retornamos ao encontro após breve intervalo onde foram apresentados os trabalhos da Comissão Pré-capitular, a logo, oração, hinos do 26º Capítulo Geral para apreciação de todas. Ir. Iriete apresentou os nomes das Irmãs eleitas para capitulares e consulta prévia para escolha da nova coordenação geral da Congregação, que acontecerá em outubro próximo. Houve comunicações, partilha e expressões de gratidão, motivadas a colocarmos os dons em comum para a programação do ano, pois o Espírito do Senhor sempre nos surpreende no caminho.

Temos esperança de nos encontrar pessoalmente e podemos nos perguntar: Seremos melhores depois do Covid-19? Em quais valores estamos investindo? Evangelizamos no trabalho em todos os espaços de missão: Escolas, Assistência Social, Hospital, Pastorais, Meios de Comunicação Social?... Percebe-se muita criatividade e alternativas de sobrevivência, ganhando o pão com sacrifício e responsabilidade. E que há sim fé e espiritualidade em nós e nos profissionais que conosco atuam. Buscamos juntos nos aprimorar nos valores que herdamos de nossos Fundadores. Acreditamos em algo novo carregado de solidariedade e amor concreto.

Com gratidão pedimos a benção ao Deus da vida e do amor.



Pastoral do Surdo do Regional da CNBB Norte 1

Ir. Celia Santos



De 28 a 30 de Maio aconteceu o encontro, que contou com algumas lideranças da Pastoral do Surdo do Regional da CNBB Norte 1. A assessoria foi feita pelo Padre Fabrício Santos e pela Ir. Célia Santos. O conteúdo trabalhado foi a “Liderança em Jesus Cristo e em Nós”. Os participantes puderam avaliar sobre como melhor exercer a liderança a partir da presença de Cristo em suas vidas. O significado da Oração do Pai Nosso e da Ave Maria nortearam os estudos e reflexões do grupo. A partir do conteúdo abordado as atividades se desenvolveram, ora com orações individuais, ora em partilhas no grande grupo. No domingo, 30/05, foi celebrada Missa da Santíssima Trindade, totalmente em LIBRAS e transmitida pelo Facebook, alcançando também as lideranças que não puderam participar fisicamente do encontro.



9ª Jornada Nacional da Infância e Adolescência Missionária (IAM)

Ir. Celia Santos

O mês de maio foi um mês muito intenso de atividades e celebrações em todo o Brasil, em preparação da 9ª Jornada Nacional da Infância e Adolescência Missionária (IAM), onde os participantes tiveram um compromisso diário com relação à espiritualidade e a Missão. Em todas as semanas foram produzidas uma flor que trazia a comunhão e a oração com cada continente. No dia 30, tivemos uma festa com a consagração de crianças, adolescentes e assessores, desta linda e importante obra. Tivemos também encontros semanais, no formato on-line, reunindo

participantes de diversas regiões onde a presença Franciscana-Aparecida atua. Nossa gratidão para com os assessores da Província Eclesiástica de Porto Alegre, contando com a Betânia Nossa Senhora dos Romeiros, que fizeram o curso para assessoras da IAM e puderam vivenciar com as quatro áreas integradas essa experiência de viver

intensamente esta Missão. Nossa gratidão a todas as Irmãs que fizeram a comunhão, em nossa congregação. A IAM é um sinal de vida e de esperança, de aprendizado e evangelização junto às crianças e adolescentes. Gratidão à Escola Nossa Senhora do Brasil, Colégio Rainha do Brasil e Escola Especial para Surdos Frei Pacífico, que fizeram muitos vídeos que coroaram a implantação da IAM em nossas unidades educacionais.

Para nós, Franciscanas Aparecida, é um sinal visível para continuarmos alegres e confiantes na Missão de construir o Reino de Deus.

“De todas as crianças e adolescentes do mundo, sempre amigos!”



Formação: Economia de Francisco e Clara

Ir. Gabriela Roz



Na manhã do dia 05 e junho, também Dia Mundial do Meio Ambiente, as Irmãs e Formandas que estão em missão em diversos espaços de evangelização, se encontraram de forma virtual para momento formativo sobre a **Economia de Francisco e Clara**, um chamado a “re-almar” a economia. O encontro contou com a assessoria da Gabriela Consolaro, Secretária Nacional de Formação da JUFRA e integrante da Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara.

O que está acontecendo com a nossa Casa Comum? Algumas respostas para esta pergunta, encontramos nos primeiros capítulos da Encíclica *Laudato Si'*, escrita pelo Papa Francisco no ano de 2015. O Papa faz alguns apontamentos como a cultura do descarte, a perda de biodiversidade, as mudanças climáticas, a poluição, a desigualdade planetária, a degradação social entre outras ações que causam o esgotamento dos recursos naturais e degradam a Casa Comum. Ele mostra que essa realidade não é normal. Não podemos considerar que seja algo comum, corriqueiro. E de forma ousada e muito corajosa, ele denuncia estas realidades causadas, principalmente, por aqueles que detêm o poder.

Ainda em um primeiro bloco de conversa, Gabriela fez alguns apontamentos sobre a caminhada feita até então e o chamamento do papa Francisco que propõe três tarefas:

- Por a economia a serviço dos povos;
- Construir a paz e a justiça;
- Defender a Mãe Terra

A assessora ainda apresentou algumas possibilidades de trabalho que são: novas economias; decrescimento; bem viver; desglobalização; direitos da Mãe Terra.

Olhando para São Francisco de Assis, que foi grande inspiração para esta nova economia, recordamos que ele se despojou de tudo o que pertencia à sua vida antes de seguir de forma radical ao chamado que o Senhor o fez, vivendo sem nada de próprio. “A regra e vida destes irmãos é esta: viver em obediência, em castidade e sem propriedade e seguir a doutrina e as pegadas de nosso Senhor Jesus Cristo” (RnB 1,1).

Concluindo o encontro, fomos partilhando pequenas ações que já acontecem em nossas Betânias e espaços de missão onde nos encontramos e que, de certa forma mesmo que pouco, contribuem no cuidado com a Casa Comum. Mesmo assim, fomos ainda motivadas a olhar com uma visão mais ampla, nos perguntando também quais serão os despojamentos que faremos/que precisamos fazer? Que ações poderemos assumir, quem sabe, em parceria com outros coletivos?

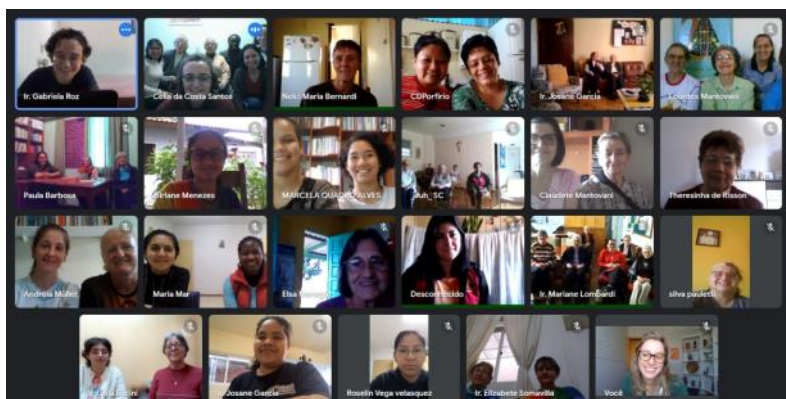
“Deus, que nos chama a uma generosa entrega e a oferecer-Lhe tudo, também nos dá forças e a luz de que necessitamos para prosseguir. No coração deste mundo, permanece presente o Senhor da vida que tanto nos ama. Não nos abandona, não nos deixa sozinhos, porque se uniu definitivamente à nossa terra e o seu amor sempre nos leva a encontrar novos caminhos. Que Ele seja louvado!” (LS 245).

É possível conhecer mais sobre a Economia de Francisco e Clara pelos canais de comunicação:

Instagram - @EconomiadeFranciscoeClara

Facebook - /EconomiadeFranciscoeClara

Site – www.EconomiadeFranciscoeClara.com.br



RUMO AO 26º CAPÍTULO GERAL - 17 a 23/10/2021

Comissão Pré-Capitular

No caminho de preparação para o 26º Capítulo Geral, cabe lembrar que: *O Capítulo Geral é um acontecimento eclesial que expressa a unidade espiritual e a corresponsabilidade de toda a Congregação, reunida em suas representantes; celebra a vida e a missão da mesma e alimenta a comunhão entre as Irmãs (CC139).*

Tendo presente essa magnitude de um Capítulo Geral e o que ele envolve, nos dedicamos durante um ano, refletindo e aprofundando assuntos que nos ajudam a olhar melhor e mais amplamente a nossa vida e missão.

O processo capitular iniciou na assembleia congregacional no mês de outubro de 2020, quando realizamos a abertura do ano capitular e escolhemos o tema “*De Betânia para o mundo*” e o lema “*O que vimos e ouvimos nós anunciamos*” (1Jo 1, 1-4).

Na sequência, o Governo Geral nomeou uma comissão pré-capitular constituída pelas irmãs: Andréia Müller, Célia da Costa Santos, Gabriela Moreira Paduan Roz, Ignês Piasson, Leila Lucini e Nita Francisco Gomes, coordenadora. Esta comissão tem a missão de organizar e animar os estudos para nos preparar e aprofundarmos mais o sentido da Betânia, que tem uma simbologia muito significativa para nós e, auxiliar o Governo Geral na preparação e vivência das demais atividades do ano capitular.

A proposta que elaboramos propõe um itinerário formativo que compreende 06 (seis) paradas, com temas referentes ao tema “Betânia” aprofundado através dos estudos/roteiros organizados pelas equipes de assessoria do Governo Geral da Congregação:

1ª parada: BETÂNIA - Espaço Geográfico

2ª parada: BETÂNIA - Espaço de Missão

3ª parada: BETÂNIA - Espaço Teológico

4ª parada: BETÂNIA - Lugar que aponta para o Reino

5ª parada: BETÂNIA - Espaço das Relações Humanizadas e Humanizadoras

6ª parada: BETÂNIA - Lugar Escatológico

Estas paradas já iniciaram em abril e irão até setembro. É importante ressaltar que a ideia de começarmos pelo espaço geográfico é nos ajudar a compreender a necessidade das paradas, a importância de Betânia nesse caminho de subidas e descidas até chegar ao templo de Jerusalém.

No 25º Capítulo Geral, o Espírito do Senhor nos inspirou a:

- PLANO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL TRIENAL 2018-2020
- CLÍNICA FREI PACÍFICO
- PROJETO COM OS POVOS INDÍGENAS
- IMPLEMENTAÇÃO DO POSTULADO NA GUINÉ – BISSAU

Hoje, pedimos que o Espírito Santo nos ilumine e inspire igualmente para que, movidas pelos clamores da contemporaneidade, ousemos novos desafios na Igreja e na sociedade, anunciando Jesus Cristo *“numa inserção sempre renovada”*. Isso só será possível se cada uma de nós abraçarmos a Congregação com vigor, convicção e espírito de pertença.

Por intercessão de Santa Clara e São Francisco de Assis, de Madre Clara e Frei Pacífico, o Senhor nos abençoe e conceda o dom do entendimento e da sabedoria para bem compreender, interpretar a Vossa Palavra e discernir o que o Vosso Espírito desejar suscitar nesse processo da construção e realização do 26º Capítulo Geral.



26º Capítulo Geral

**De Betânia
para o mundo**



Vamos falar de liderança?

Ir. Gabriela Roz



Podemos começar com o que diz o Dicionário Aurélio, que trás a definição de líder como indivíduo que chefia ou comanda os demais dentro de uma empresa, de uma equipe, de um grupo, o qual influencia no comportamento e modo de pensar das pessoas ao redor.

Um líder pode influenciar, através do entusiasmo e do seu modo de ser e agir no cotidiano. A liderança é um processo de influenciar e apoiar as outras pessoas, e estas, gratuitamente, vão aderindo à proposta do líder e se colocam a trabalhar de forma entusiasmada, a fim de atingir objetivos comuns.

Com Robert Greenleaf, em 1970, o conceito de liderança servidora começou a ganhar força. Colocar as outras pessoas em primeiro lugar e estar atenta às suas necessidades, são atitudes fundamentais na liderança servidora. Ser uma liderança eficaz e servidora é uma questão de escolha, de decisão, que deve vir do coração. É motivada por uma mudança no coração. Podemos e tornamos o mundo melhor por meio das decisões que tomamos, na medida em que interagimos com as pessoas.

Atualmente, as pessoas se preocupam demais com a riqueza acumulada, com o reconhecimento recebido, com o poder e o status, acreditando que tudo isso faz parte da vida de um líder bem-sucedido. Já na liderança servidora, seria o oposto, seria como “doação generosa de tempo, talento, demonstração de apreço e apoio ao próximo” (BLANCHARD, 2012, p. 315).

O aumento significativo de mulheres no mercado de trabalho, em espaços antes ocupados quase somente por homens, tem contribuído para uma nova compreensão a respeito do exercício da liderança. Estudos mostram que elas têm uma visão mais ampla e são mais atentas às necessidades das outras pessoas, como uma mãe está para o seu filho.

Liderança

Nos últimos anos, a definição de liderança tem sofrido muitas mudanças. Contudo, o que a maioria delas tem em comum é que envolve o ser humano como peça fundamental. Liderança é algo que pode ser aprendido, desenvolvido e refinado ao longo do tempo. É um termo que tem sido estudado e conceituado por diferentes áreas, com diferentes enfoques. Aos poucos e cada vez mais, vai fazendo parte do vocabulário na sociedade, nas empresas e instituições. A liderança requer esforços de todas as pessoas, envolvendo-se para atender aos objetivos comuns, não só da parte do líder. A este cabe conhecer as reais necessidades de seus liderados e ter sensibilidade.

Cortella (2015, p. 67) afirma que “liderança é uma virtude que está em qualquer pessoa, do ponto de vista virtual”. Virtual, aqui, entende-se como força intrínseca, que se opõe ao atual. E, se liderança é uma virtude, qualquer pessoa pode desenvolvê-la, dadas circunstâncias e situações que permitam esse desenvolvimento.

Já Grün (2006, p. 33) traz o significado de liderança como um serviço às pessoas e às coisas, tendo “em vista em primeiro lugar as pessoas e o bem-estar da empresa e não o próprio prestígio”. Considera significativo o estar atento à alma, destacando a importância da meditação diária, que ajuda a pessoa a concentrar-se consigo mesma, com seu interior, com sua alma.

Burns (1978, apud BERGAMINI, 1994, p. 110) traz a reflexão sobre o líder transformacional. Este fica muito atento e é sensível às reais necessidades de seus liderados, e estabelece uma relação de respeito. Além de influenciar, permite ser influenciado e se coloca como ser aprendiz nas experiências cotidianas.

Hunter, em seu livro “O monge e o executivo” (2004, p. 25), define liderança como uma “habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente, visando atingir aos objetivos identificados como sendo para o bem comum”. E uma das habili-



dades mais importantes para um líder desenvolver é a habilidade da escuta. Por meio dela é possível identificar as necessidades das pessoas e da instituição e, ao incentivar e dar condições para as pessoas, elas se tornam melhores do que podem ser. Um líder eficaz incentiva e deixa que os seus liderados expressem seu potencial por meio das iniciativas que tomam.

Liderança feminina

Durante muitos anos, devido a questões culturais e de contexto social predominantemente masculino, os homens tiveram mais oportunidades de estudo e de trabalho do que as mulheres. As mulheres ficavam em casa para cuidar do lar e criar os filhos.

Aprendiam desde “a infância sobre valores, comportamentos e interesses voltados mais para a cooperação e relacionamentos” (CUNHA; SPANHOL, 2014, p. 100). Atualmente, com o ingresso da mulher no mercado de trabalho e, cada vez mais, assumindo



posições de gestão e liderança, percebe-se que as habilidades aprendidas desde muito cedo influenciam no desenvolvimento de um olhar mais atento aos detalhes de cada situação, o que proporciona uma visão ampla e atenta às necessidades da empresa e das outras pessoas.

Em um mundo em que as mudanças de pensamento e comportamento estão constantemente acontecendo, “a mulher vai ocupar posições cada vez mais destacadas, mas, acima de tudo, vai ser defensora da vida” (PEDROSO, 1994, p. 70). Nos dias atuais, continua o autor, a presença crescente das mulheres em quase todos os setores da sociedade e da vida humana torna-se um marco, mostrando que novos caminhos estão se abrindo (PEDROSO, 1994, p. 143).

As mulheres em posição de liderança têm muito a contribuir e colaborar para o crescimento da empresa. Características como encorajar a participação, compartilhar poder e informação, estimular, valorizar e motivar os outros no trabalho estão fortemente presentes em mulheres. Conforme Santos (2016), apesar da grande diferença ainda existente em

relação à falta de lideranças femininas em grandes cargos de gestão, as empresas já vêm refletindo sobre a importância social e econômica da presença da mulher, e têm incentivado o empoderamento e o fortalecimento feminino. Contudo, ainda há muito o que dialogar e crescer, sendo que a liderança é algo muito mais eficaz quando se foca em pessoas e não em gêneros. Daí também o surgimento de um dos grandes desafios que, muitas vezes, é colocado em questão: a conciliação da maternidade com o trabalho, além da permanência das mulheres nos cargos de gestão, quando estes lhes são confiados.

Liderança servidora

O conceito de liderança servidora se fundamenta no que há de melhor nas pessoas. É despertar vida nas pessoas. É um estilo de vida, é uma maneira de viver. É algo intrínseco, que faz parte da pessoa. É colocar as outras pessoas em primeiro lugar e estar atenta às suas necessidades. Este tipo de liderança sai da sua zona de conforto e coloca-se como aprendiz, também com os erros. É um risco que se corre, porém, um bem necessário para crescer, estabelecer confiança e desenvolver mudanças.



Ser um líder eficaz e servidor é uma questão de escolha, de decisão que deve vir do coração. É motivada por uma mudança interna, capaz de tornar o mundo melhor, por meio das decisões e à medida que interage com as pessoas.

Liderar as pessoas é como que meditar cada uma em sua individualidade, observando e ajudando a potencializar suas capacidades, reconhecendo-as e refletindo sobre as limitações e riscos, como trabalhá-las para haver crescimento pessoal e coletivo. É, ainda, “despertar nas pessoas a vida que lhes foi presenteada por Deus; levar à revelação das possibilidades e capacidades que receberam de Deus” (GRÜN, 2006, p. 154). Para esta reflexão e desenvolvimento pessoal, se faz necessário manter o cuidado e atenção ao espaço interior. É preciso equilibrar as emoções para manter a paz interior.

REFERÊNCIAS

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Liderança: a administração do sentido. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 34, n. 3, p.102-114, mai/jun. 1994. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rae/v34n3/a09v34n3.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2020.

BLANCHARD, Ken, Colaboradores. **Liderança de Alto Nível: Como Criar e Liderar Organizações de Alto Desempenho.** Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700475/>. Acesso em: 13 abr. 2020.

CORTELLA, Mario Sergio. **Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética.** Petrópolis: Vozes, 2015.

CUNHA, Ana Cristina Cassani; SPANHOL, Carmem I. D'Agostini. Liderança Feminina: características e importância à identidade da mulher. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, v. 4, n. 5, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/291100682_Lideranca_feminina_caracteristicas_e_importancia_a_identidade_da_mulher_Female_leadership_characteristics_and_importance_to_women's_identity>. Acesso em: 16 maio 2020.

GRÜN, Anselm. **A sabedoria dos monges na arte de liderar pessoas.** Trad. Márcia Neumann. Petrópolis: Vozes, 2006.

HUNTER, James C. **O monge e o executivo.** Trad. Maria da Conceição Fornos de Magalhães. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

PEDROSO, José Carlos Corrêa. **O Cristo de Clara.** Santa Clara, Jesus Cristo e uma recuperação do feminino no franciscanismo. Piracicaba: Centro Franciscano de Espiritualidade, 1994.

SANTOS, Ana Paula de Almeida. **Liderança feminina e a Síndrome de Rapunzel.** São Paulo, 2016. Disponível em: <<https://www.abrhbrasil.org.br/cms/materias/artigos/lideranca-feminina-e-a-sindrome-de-rapunzel/>>. Acesso em: 20 maio 2020.



ALÉM FRONTEIRAS - GUINÉ-BISSAU

Renovação de Votos Temporários

Ir. Rosiane Ribeiro Fernandes



No sábado, dia 20 de fevereiro de 2021, na Betânia Mamé de Deus, em Cacheu, Guiné-Bissau, aconteceu a celebração de Renovação dos votos temporários de Ir. Rosiane Ribeiro Fernandes, na forma de vida das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida. A Celebração contou com a presença

das coirmãs da Betânia Mamé de Deus onde Ir. Rosiane é membro da fraternidade, Irmãs e formandas da Betânia Marta-Maria e Lurdes Lopes Viera. A missa foi presidida por Frei Boaventura da Silva, ofm. A mesma foi muito simples e significativa, Frei Boaventura na reflexão mencionou: “A consagração é chamado e compromisso de amor. Renovar os votos é renovar o Sim que cada dia vamos dando, e nos responsabiliza mais ainda com a missão de Jesus.” Lembrou também que um ano passa rápido, quando fazemos o bem.

Renovar os votos foi momento de renovar meu sim a Deus, no compromisso de amar e servir os sem vez e sem voz, na disposição de ir onde o Senhor me enviar. Gratidão a Deus por tudo que Ele me oportunizou viver até aqui e à congregação pelo apoio e ajuda fraterna.



“Missão é sempre partir, mas não devorar quilômetros e sobretudo, abrir-se aos outros como irmãos..”

Ir. Rosiane Fernandes



É com gratidão a Deus e à Congregação das Irmãs franciscanas de Nossa senhora Aparecida (CIFA) que partilho minha experiência vivida nesses cinco meses de missão Ad’ Gentes em Cacheu em Guiné-Bissau (África Ocidental).

No dia 18 de dezembro do ano passado, saí do Brasil com destino a Guiné-Bissau. Naquele dia senti uma mistura de sentimentos que tomava conta do meu coração ao atravessar o oceano. Cheguei às terras guineenses no dia 19 de dezembro, no dia seguinte aconteceu a missa onde a paróquia de Cacheu-GB, Nossa Senhora da

Natividade me acolheu com muita alegria e hospitalidade. Senti o povo acolhedor e muito simples, principalmente as crianças, elas se aproximavam com certa timidez, eu era a novidade do momento, para mim também, tudo era novo...

Os dias foram passando, fui observando, acompanhando no silêncio e aos poucos me inserindo nas atividades da Betânia, da paróquia, do Centro de Recuperação Nutricional (CRN). Animei-me a acompanhar a Infância Missionária, os encontros com as crianças têm me ajudado aprender a língua e a renovar meu ardor missionário...

Os dois primeiros meses foram de muitas novidades... Depois senti uma solidão imensa, ao me deparar com realidades sofridas, os desafios diários da missão. Ao mesmo tempo, sinto que Deus vai me animando e fortalecendo a cada dia; estampando no rosto das crianças o sorriso esperançoso e no abraço acolhedor me transmitem a singeleza da presença de Deus.

Sou imensamente grata à congregação pela oportunidade de contribuir nesta missão. Desde minha infância sonhava em ser missionária em terras da África. Peço a Maria, Mãe de Todos os Povos, que ajude a fazer o que seu Jesus me disser na realidade deste povo.



ALÉM FONTEIRAS – BOLÍVIA

Vida e missão em tempos novos

“A vida subsiste onde existe vínculo, comunhão, fraternidade.” (Fratelli Tutti).

Hna. Zelia Menegat



Na Paróquia São Francisco de Assis, Diocese de São Ignácio de Velasco– Bolívia, com orientações do Bispo, Iniciamos as atividades do ano Pastoral com as medidas do cuidado para proteger-nos e proteger. A catequese com grupos pequenos, as celebrações litúrgicas, reuniões e formações em ambiente arejado e com as medida de

que requer para evitar os contágios.

As inscrições para a catequese de “gota a gota”, os pais vinha escrever os filhos, em idade de catequese para os sacramentos de iniciação cristã. Os catequistas, na medida em que aumentava o número de inscritos, começaram preparar-se e animar-se participando de formação e reuniões de organização.

A participação na celebração da Eucaristia diária e nos Domingos, aos pouco os Cristãos foram sentindo a necessidade de voltar a celebrar com e em comunidade.

Retomamos as formações nas comunidades do campo, que tinham sido suspendidas no ano passado por motivo da pandemia: organizado em quatro grupos com a participação de três o quatro comunidades próximas, formação de iniciação bíblica com os adultos, encontro com os jovens com temas de despertar vocacional, em algumas destas comunidades também as crianças foram contempladas. Formação para assessores e coordenadores da Infância e Adolescência Missionária das comunidades e bairros, formação semanal com os Acólitos. Encontro mensal com os Líderes das comunidades do campo, com formação e orientações pastorais. Formação semanal para novos Ministros(as) Extraordinários(as) da Eucaristia e renovação dos que já estão servindo. Os grupos também organizam formação e retiro e nos



No tempo da Quaresma aconteceu a Via Sacra em cada bairro, nas sextas feiras e, nos Domingos pela tarde, Via-Sacra no caminho ao Santuário Santa Maria del Camino. Com reduzido número de participantes, a Semana Santa foi celebrada realizando as procissões como é da tradição desta região.

Para celebrar a Jornada Mundial da Infância e Adolescência Missionária (IAM), aconteceram encontros com os grupos de infância das Comunidades e Barrios, no final os assessores e líderes receberam lenços de distintas cores, a qual identifica os diferentes grupos.

Nos momentos de partilha nas comunidades, nos grupos, visitas nas famílias, as pessoas contam como passaram os meses em que muitas estavam doente e alguns perderam a vida. Passaram por momentos difíceis de sofrimento por terem familiares, amigos, vizinhos contagiados, por não terem os recursos necessários para comprar medicamento, alimentação, as pessoas não podiam trabalhar por que o município estava com medidas estritas de risco, não era permitido abrir o comércio, vender comida nos mercados e outros lugares, para muitas mães era única fonte de renda.

Nos três meses, mas críticos do ano passado, acontecerem muitos gestos de solidariedade, pessoas se juntavam e organizavam nos bairros e comunidades e preparavam comida (chamadas olla comun) e distribuíam para as famílias. A Diocese recebia doações vindas de missionários estrangeiro, para entregar cestas básicas às famílias mais necessitadas, das comunidades do campo e da cidade. Há continuidade de gesto de solidariedade entre as famílias, porque estamos ainda com riscos de contágios.

“A esperança é audaciosa, sabe olhar para além do conforto pessoal, das pequenas garantias e compensações que estreitam o horizonte, para abrir-se a grandes ideais que tornam a vida mais bela e digna” [\[52\]](#) . Vamos andar na esperança.(Fratelli Tutti).



NAVEGANDO

A dinamicidade da vida em fraternidade

Ir. Andréia Müller

Na dinamicidade de nossa vida congregacional, nossa fraternidade acolheu no início do ano as Irmãs Maristela e Silvana Carvalho para compor a Betânia Irmão Sol. Com alegria acolhemos também o retorno da juvenista Karen Fernanda, do Careiro da Várzea/AM, para a continuidade do seu processo formativo, e o ingresso da juvenista Marcela, de Novo Aripuanã/AM, para sua primeira experiência de formação junto a CIFA.



E assim, no decorrer deste semestre, fomos construindo a nossa vida em fraternidade num tempo diferente. No atual contexto pandêmico vamos sendo interpeladas a reinventar nossas atividades, reorganizar nossas rotinas e, ao mesmo tempo, reafirmar nossos valores, ou seja, o que de fato é primordial em nossa vida, num período de muitas dores e sofrimentos pela perda de amigos, familiares e conhecidos vitimados pela covid-19.

Retomando nossa vivência como irmãs e formandas, neste semestre, percebe-se o quanto a vida em fraternidade, a partir do chamado que Deus nos faz, nos confere uma oportunidade de lapidar-se diariamente, através da riqueza da convivência, nas longas conversas na mesa, em que vamos conhecendo um pouco mais a história, a cultura da outra; na oração diária que nos coloca numa comunhão profunda com as demais realidades da nossa humanidade; nos momentos de lazer, de jogos, de cantos, de risos e brincadeiras espontâneas; no preparo do alimento, no artesanato, no cuidado com a casa, o jardim, no estudo e na reflexão, tempo que nos possibilita perceber a beleza da simplicidade, dos pequenos gestos, do cuidado consigo mesma, com a outra e com a nossa Casa Comum.

Duas experiências vivenciadas neste período têm sido os encontros de formação com os demais Juvenatos: de Soledade/RS e Guiné Bissau/África Ocidental e demais formações online de nossa Congregação, como também, encontros online com os demais formandos da Vida Religiosa aqui de Manaus. A tecnologia encurta distâncias.

Outra experiência marcante de nossa fraternidade é a aprendizagem, a confecção e venda de artesanatos, como terços, colares e pulseiras... A partir dos lucros obtidos revertemos parte dele para a compra de alimentos e doação para algumas famílias que mais necessitam em



nosso bairro, como também aquelas que chegam a nossa porta. Como expressava com alegria uma das formandas *como é gratificante ser solidária, poder contribuir com um pequeno gesto que seja.*

Nossas atividades presenciais seguem ainda restritas, já retornamos às celebrações nas comunidades e encontros com número bem reduzido de pessoas, continuamos sendo presença junto as atividades da Área Missionária Nossa Senhora dos Navegantes, como também na Infância e Adolescência Missionária e Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Manaus e na Animação Vocacional da CIFA.

Por fim, como nos diz Madre Clara: *“Não esperemos as grandes ocasiões aproveitemos as comuns”*, que ela nos inspire a continuarmos sendo missão na esperança de que dias melhores possam renascer onde a vida esteja como prioridade.



MISSÃO EM CANUMÃ/ AMAZONAS

Ir. Silvana Pauletti

Partilho com alegria um pouco da nossa missão aqui na Prelazia de Borba/AM. Inicialmente, lembro-me do tema de nosso capítulo: *“O que vimos e ouvimos, nós anunciamos” (1Jo1, 1-4)*. Dentro da caminhada da Igreja, estamos sintonizadas com o Mês missionário de 2021: *“Jesus Cristo é missão”*, é o tema escolhido para o mês missionário, cuja inspiração bíblica é *“Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos” (At 4,20)*. Neste movimento somos convidadas a dançar a dança da vida, a dança da natureza, a dança do banzeiro deste imenso rio, a dança do cantar dos pássaros, enfim a danças do cosmos, pois tudo está interligado. O que vimos e ouvimos nós contamos.



O que vimos e vemos aqui na missão desde que chegamos, um povo querido, que vive numa situação de vulnerabilidade social, exploração do meio ambiente, saúde precária, pobreza e tantos outros problemas sociais que atingem diretamente a população, seja na cidade, nos ribeirinhos e nas aldeias. Nesta região que atuamos predomina os povos indígenas mundurucus, algumas pessoas são nativas amazonenses, outros migraram para estas terras. Vemos e vimos, principalmente, pessoas sedentas de Deus e muito acolhedoras.

Nos primeiros meses conhecemos a realidade local, geográfica e a organização e administração da paróquia, num processo constante de escuta as pessoas, visitas às famílias, aos poucos interagindo e fazendo reuniões com as lideranças, das diversas pastorais e movimentos, que fazem parte da caminhada da Igreja local, ainda hoje estamos conhecendo mais e mais esta realidade.

Estávamos animadas em janeiro com a assembleia paroquial, que teríamos contato com todas as comunidades que formam a paróquia, porém neste período, o que vimos e ouvimos, que não poderíamos realizar as atividades devido à situação do COVID 19 que estava alastran-

do-se rapidamente no Amazonas. Assim, prosseguimos no meio desta realidade, com muita paciência, amor e abertura acolhendo a realidade, que vai além dos nossos limites e nossas fragilidades, é Deus que habita. Aproveitamos este tempo com momentos de oração, leituras, convívio da fraternidade e cuidados gerais na paróquia, organização da secretaria/contabilidade. Alimentamos dentro de nós a esperança da Igreja em saída, o desejo de irmos visitar as comunidades ribeirinhas e aldeias.



Vimos, com a pandemia, o aumento do sofrimento das famílias, a solidão, a fome, a doença que agravou, a pobreza, a falta de energia elétrica constante, falta de políticas públicas e des-caso político... À medida que o tempo foi passando, tornamo-nos conhecidas no distrito, na

comunidade; realizamos visitas às famílias com seus devidos cuidados, trabalhando a importância do uso da máscara, álcool gel e distanciamento social. Neste contexto incentivamos a Igreja doméstica, a realizar as orações e celebrações da palavra nas famílias, elaborados por nós irmãs. Surgiram também ações de solidariedade algumas instituições foram doando cestas básicas, as quais juntamente com a pastoral da solidariedade da paróquia, foram entregue as famílias mais carentes.

Aos poucos estamos retornando as atividades pastorais, indo às comunidades ribeirinhas e aldeias, comunidade que ora vamos de barco ou lancha, está sendo um momento único e ímpar de um Deus encarnado na realidade. Encontramo-nos no tempo das cheias, segundo os moradores da região uma das maiores depois de 2009, muitas famílias dos ribeirinhos e aldeias tiveram suas casas cobertas pela água, forçando alojar-se na casa de parentes ou no centro comunitário da comunidade, surgindo problemas como: falta de água potável, comida, falta de energia elétrica constante e outros, no momento estamos na cobrança do poder público municipal e estadual para atender essas

realidades e como igreja a solidariedade com alimentos e outros. A missão nos desafia a estarmos vigilantes, comprometidas com a vida/ecologia/Casa Comum, sermos missionárias que traz consigo o “cheiro das ovelhas” anunciando a paz e do bem.

A vida, a caminhada e a missão nesta Prelazia Apostólica de Borba,



especificamente na Paróquia N.Sra. do Rosário, segue com muito ardor no coração, no anúncio do Evangelho com amor e alegria, após seis meses nesta terra sagrada, na adminis-

tração de uma paróquia, vimos a beleza, o desafio e o compromisso de rezar, aprender, buscar, denunciar as injustiças, educar para o cuidado do meio ambiente e a Casa Comum. Hoje vemos sinais e inciativas das lideranças, buscando uma pastoral de conjunto e participação nas lutas sociais, percebe-se esse empenho nas comunidades, mesmo com realidade de pandemia.

Estamos buscando sermos vigilantes, escutar e acolher as culturas e tradições deste povo amazônico na sua diversidade, que é expressão do Espírito Santo que nos movimenta, que nos faz sentir que tudo está interligado e comprometido com a vida na construção do Reino de Deus e de uma Igreja missionária em saída.

Finalizo partilhando a poesia do Valckson Mota, liderança da comunidade Matriz.



Canumã - Missão

Há mais de trezentos anos
Passaram neste lugar
Os jesuítas tão nobres
Pra uma missão começar.

Aqui fizeram história
Isso não se pode negar,
Mas logo foram expulsos
Aqui não puderam ficar.

Porem a missão continua
Mas sem padres no lugar
Até que em noventa e três
Padre Pedro veio ficar.

D. José Afonso Ribeiro
Fez do lugar um sacrário
Reerguendo a Paróquia
Nossa Senhora do Rosário.

Muitos evangelizadores
Aqui já se instalaram,
Alemão, espanhol e brasileiro
Mas nenhum dos três, ficaram.



D. Zenildo então propõe
Outra forma de evangelizar
Colocando três mulheres
Pra da Paróquia cuidar.

Chegaram em pleno novembro
Junto a Irmã Iriete
Irmã Girlane, Irmã Elsa
Irmã Silvana Pauletti.

Paz e Bem é o seu Lema
Que levam por todos anos
É a saudação jovial
Das irmãs e irmãos franciscanos.

As coisas vão se encaixando
Aos poucos bem devagar
Pra paróquia elas querem
Um novo jeito de caminhar.

Reorganizam as pastorais
Em cada uma, uma lição
Agora tem pastoral da saúde
E pastoral da comunicação.

Irmã Elsa na Liturgia
Silvana do Social
Irmã Girlane catequese
E as três com a missão paroquial

Reuniões e encontros
Estão sempre fazendo
Nos movimentos sociais
Também estão se envolvendo.

Hoje a paróquia mobiliza
O povo desta cidade
Fazendo um abaixo assinado
Pra uma energia de qualidade.

Andam sempre em sintonia
Com todos seus cordeirinhos
Cuidam da matriz em si
Sem esquecer os ribeirinhos.

Visitam as localidades
Mais longínquas do lugar
Do Pilão ao Sauru
Aparecida e Parawá.

Indo e vindo encontram
Medos e até calafrios
Mas é nas comunidades
Que encontram respostas e desafios.

E assim elas vão seguindo
Pensando ir muito além
Levando a mensagem de Jesus
Trazendo a Paz e o Bem.



O que vimos e ouvimos nós anunciamos (cf 1Jo 1, 1-4)

Irmãs: Maria do Carmo e Carla Danielle

Vimos: O medo, a insegurança, o desespero, a fome, o desemprego, perdas, doenças, a falta do sorriso, do abraço, a diminuição dos recursos financeiros, o aumento da desigualdade social, a migração forçada e muitas outras dores dos nossos irmãos e irmãs e até o desejo de que tudo voltasse o normal. Vimos também, muitas lutas, iniciativas, partilhas, alegrias, resiliências, coragem, conquistas, abrigo, criatividade, diálogo, comunicação, lives, avanços, buscas, certezas, brilho, luz, a vacina e muita esperança.

Ouvimos: O que fazer? Quando acabará tudo isso? O que será de nós? Não tem o que fazer! Infelizmente é assim! Não aguento mais! Perguntas que não calam e afirmações que insistem permanecer. Ouvimos muitas palavras que encheram o coração de alegria, que fortaleceram as relações, que aumentaram a esperança, a fé, a confiança um nos outros e em Deus.

Anunciamos: Que esperar tudo voltar a ser como antes, não é o caminho. Coração inquieto, mente aberta, pé na estrada e confiança no Senhor são nossos instrumentos. *“Mudaram as estações, nada mudou; mas eu sei que alguma coisa aconteceu, tá tudo assim tão diferente... o pra sempre, sempre acaba”* (música ‘por enquanto’ –



Cássia Eller). Tá tudo igual, e ao mesmo tempo tudo diferente. A realidade não espera por nós, para mudarmos, mas nós precisamos estar atentos para não sermos dominados pelas mudanças que o tempo pede e envolve.

Com tudo isso que vimos, ouvimos e anunciamos e, marcadas pela vivência da audácia missionária do papa Francisco, a partir do Domingo da Alegria, as visitas às comunidades está sendo o nosso primado. Conseguimos estar mais próximas e atentas às suas

necessidades, lutas e conquistas. Com certeza, sem a pretensão de querermos fazer, fazer e fazer. Mas de ser: presença, acolhida, escuta, caminhada, partilha, atenção, prontidão e comprometidas, como irmãs entre eles.

Partilhamos algumas das nossas experiências de contemplação, escuta e profecia.



Agora estamos na cheia do rio, período em que muitas famílias migram para a terra firme e outras constroem as marombas para se abrigar. O que também não nos possibilita algumas visitas e celebrações. Pois muitas Igrejas ou Centro Pastoral estão alagados. Mas isso não nos desanima, pelo contrário, é como se fosse uma mola propulsora para nosso dinamismo evangelizador.

A confiança, a força e a sabedoria criativa do Espírito e o seu *santo modo de operar*, continuarão sendo os instrumentos que nos ajudarão a ser: “De Betânia para o Mundo”.



Palavra da Ministra do RCO

Ir. Joana Ortiz



Queridas Irmãs e formandas e todo o povo de Deus que leem a nossa Presença, nossa saudação fraterna de Paz e Bem!

Estamos vivendo um tempo difícil e muito complicado com a situação da Pandemia. Nossa missão no Regional tem sido de forma restrita e criativa. Nosso trabalho tem sido através de laives e alguns momentos presenciais e visitas restritas e com todos os cuidados.

Algumas mudanças no RCO com a transferência de Irmãs e retorno de outras. Partilhamos com vocês algumas notícias e artigos de nosso querido Regional.

Em meios a tantos desafios e incerteza, reina em nossos corações a semente teimosa da ESPERANÇA que nos anima e nos faz recomençar a cada dia com mais vigor, sendo sinais desta mesma presença junto ao povo de Deus a nós confiado.

Desejamos a todas uma boa leitura das partilhas feitas pelas Irmãs das diferentes Betânias de nosso Regional.

E viva a esperança!!!

Defesa e resistência

No trabalho junto aos povos indígenas do MS quero destacar a incansável luta deste povo, que ao longo da vida tem sofrido muito com a falta de demarcação de suas terras tradicionais. E como se não bastasse, chega a pandemia que assola ainda mais a vida destes povos. Mãos solidárias e ativas não faltaram para ajudar na defesa da vida deles, destaco aqui o trabalho do Conselho Indigenista Missionário neste estado, do qual eu faço parte. Tenho acompanhado laives e atendidos diversos telefonemas que indígenas fazem solicitando ajuda, denunciando situações de negligências e informes sobre as situações que se encontram.



Visita Fraterna da Ministra Geral no Regional Centro-Oeste

Ir. Joana Ortiz



Dos dias 08 a 28 de Abril tivemos a graça da visita de Ir. Iriete em nosso Regional. Por conta de a pandemia Ir. Iriete conseguiu visitar três Betânias presencialmente, que foram as Betânias: Santa Maria da Porciúncula, Santa Isabel e Santa Clara.

Fez live com a Betânia Santa Teresinha. Ficou definido que a visita na Betânia San Martin acontecerá no final do mês de junho.

Foram momentos bem significativos de vivência, convivência, oração, momentos de reflexão e presença nas áreas na paróquia onde atuamos.



De Betânia para o mundo:

Segue aqui uma breve partilha da missão na Betânia Santa Isabel. Estamos mais fixa nesta Betânia Ir. Joana e Ir. Josélia. Contamos com a presença solidaria de Ir. Elide que sempre que necessitamos está de prontidão. Nestas idas e vindas vivemos momentos significativos e com muito carinho e entreaajuda.



Povos Indígenas em tempos de pandemia

Ir. Joana Ortiz



Como Irmãs franciscanas de Nossa Senhora Aparecida temos dedicado tempos no atendimento junto aos povos indígenas no MS, MT e Bolívia de forma restrita, mas sem tréguas, pois os retrocessos em todos os âmbitos ameaçam diariamente a vida destes povos. No Brasil nosso atendimento tem sido feito juntamente com o Conselho Indigenista Missionário – CIMI e a CRB.

No Mato Grosso do Sul os povos tem sofrido com a fome, o desemprego, e as consequências do negacionismo no que tange a questão das vacinas, principalmente os Guarani e Kaiowá, uma bom número de indígenas têm

deixado de tomar as vacinas por conta dos fake News do desgoverno bolsonarista, correndo assim um sério risco de contraírem o vírus. A situação da saúde está muito precária na região. Faltam os medicamentos, EPIs a ponto dos médicos que atendem as aldeias terem que diminuir o atendimento por falta de luvas e outros equipamentos necessários. O CIMI tem auxiliado com vários materiais para barreiras sanitárias, alimentação, caixa d'água, sementes, ferramentas para plantio de roças.

Destaco aqui os acampamentos que vem enfrentando a pandemia com o cultivo das roças. É lindo de ver as postagens feitas da maravilhosa produção dos alimentos: bananas, mandioca, mamão, feijão, abóboras, melancia, hortaliças... bem como o fortalecimento da espiritualidade tradicional com a construção de casas de reza e suas danças. Os grupos imunizados têm feito alguns enfrentamentos indo a Brasília reivindicar seus direitos, tendo sucesso nas decisões. Processos estes que pareciam não terem mais reversão. Falo aqui da terra

Indígena de Guyraroka que já tinha sido anulada e no último julgamento teve 100% dos votos favoráveis, graça a ação da comunidade e assessoria jurídica do CIMI.

O grande desafio continua na luta pela demarcação de suas terras tradicionais e enfrentamento contra os decretos e portarias emitidas pelo governo, que é uma grande ameaça aos seus territórios.

Roguemos a Deus que tenha misericórdia destes povos. Continuemos semeando esperança entre os povos no anseio que elas sejam luzes e forças na caminhada rumo à vitória.



Nossa vida e Missão



Irmãs da Betânia Santa Teresinha

Porto Esperidião/MT

Vivemos mais um ano de tempos difíceis, como seres humanos que caminham em busca de vivermos a vida a cada dia, como uma centelha da certeza do grande Amor de Deus,

que se concretiza na vida sofrida de tantas pessoas que estão desesperadas por causa do covid-19. Nossa fé e esperança é que tudo vai passar e que novos horizontes possam se abrir, com novos sonhos e perspectivas.

Quem diria que já estamos em meados de 2021. A pandemia nos “obrigou” a pararmos, refletirmos mais no que somos e testemunhamos, do que aquilo que fazemos. Nosso cultivo, oração, leitura e convivência fraterna nos fortalecem. Nossa realidade não é diferente de outras irmãs em outros espaços de evangelização em que estão. Caminhamos com e na graça de Deus. De repente surge uma luz, uma certeza, uma esperança para encaminharmos nossas atividades pastorais e aí, vem outra onda de contaminação e, novamente precisamos recuar e aguardar mais um pouco. *Óh Deus, até quando? Como te cantarei Senhor?*

Nossas atividades paroquiais neste tempo são de cuidado conosco mesmas e com os outros. Olhamos para fora e percebemos que a dor e o sofrimento do outro nos comove e nos convida a agradecermos porque nós estamos bem. Mas e o próximo? O que podemos fazer? Ao nos fazermos estas perguntas, olhamos para os nossos irmãos e irmãs e nos ocupamos “indo” até o coração de cada um por meio de nossa oração, de nossa sintonia e solidariedade. Jesus disse: “Estive com fome e me deste de comer” (Mt 25, 35). Atendendo a esse apelo e às necessidades básicas que diariamente chegam, além da sintonia e oração, buscamos em unidade com os agentes de pastoral da nossa paróquia e com serviços públicos, atender sempre que possível aos apelos:

levando uma cesta básica, um pedaço de carne, ajudando a confeccionar ovos de chocolate que foram entregues na Páscoa, visitando e levando a Eucaristia aos doentes e idosos, sendo força e assistência espiritual, sendo escuta, atenção, amor...

Também acolhemos em nossa Betânia familiares de nossas lideranças que estavam internadas e que precisaram de apoio neste momento e mais uma vez: escuta, choro, solidariedade, empatia, uma sopa e um chá especial para os doentes... Tudo feito com amor e carinho.

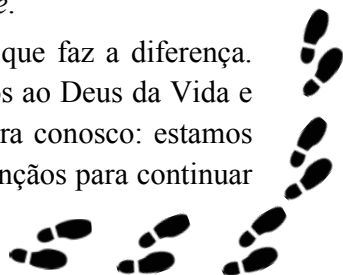
Em algumas ocasiões, na ausência do padre, conduzimos a Celebração da Palavra na matriz. Neste momento em que escrevemos esta partilha, estamos na Novena em honra a Nossa Senhora de Fátima, nossa padroeira, e temos sido presença nos momentos em que reunimos para celebrar a Fé e Devoção.

Outra atividade que temos contribuído é na organização do Bazar Mariano, observando os cuidados e exigências solicitadas pelos órgãos de saúde.

Além das atividades pastorais e eclesiais, a pedido da Secretaria Social do Município, temos acompanhado um menino que precisa realizar uma cirurgia muito delicada. Para que isso aconteça, ele precisa de alguns cuidados, principalmente o de ganhar peso. É um trabalho que envolve bastante gente, de diversos serviços.

Este período de pandemia como todos bem sabem, tem exigido mudanças, criatividade, reinvenção... e ultimamente, Ir. Gabriela Roz tem visto a pandemia como oportunidade para estar visitando e conhecendo virtualmente novas irmãs e irmãos da Juventude Franciscana do Brasil – JUFRA, participando dos encontros formativos das fraternidades, que tem acontecido de forma *online*.

Novos tempos, novas formas e a criatividade é que faz a diferença. Estar vivo hoje é uma graça divina! Agradecemos ao Deus da Vida e da Esperança! Deus tem um carinho especial para conosco: estamos aqui a serviço de seu Reino e pedimos as suas bênçãos para continuar nosso caminho e atividades.



A vida é missão

Nossa Betânia Santa Clara em Missão.

Irmãs Lourdes Mantovani e Teresinha Battisti



Com alegria e esperança partilhamos algo de nossa vida e missão deste tempo de pandemia que ainda enfrentamos e caminhamos.

Iniciamos o ano ainda com os imites impostos pelos protocolos de cuidado devido a pandemia. Nossa vida fraterna, vida em Betânia, feita de oração, trabalhos internos e cuidados com a horta e jardim que fazem parte de nosso cotidiano, foi sendo vivida e esta nos fortalece na vida e missão. No empenho de atualizar-nos, tanto na vida espiritual, e também profissional, conseguimos participar de lives formativas importantes, como as promovidas pela congregação, CRB, o Tríduo Pascal promovido pela ESTEF, nos enriquecem a mantêm a dinâmica de crescermos em todas as áreas de nossa formação. Outro aspecto importante é a participação em várias equipes da congregação e outras instâncias, às quais dedicamos tempo e comprometimento.

Em termos pastorais, tivemos uma participação discreta, porém o suficiente para marcarmos presença significativa na paróquia Santa Luzia, como Ministras da Eucaristia, Legionárias de Maria, acompanhamento dos Iniciantes de São Francisco de Assis, colaboração na comunidade de Bom Retiro, com liturgia, catequese, assistência social, Infância e Adolescência Missionária. Também iniciamos um pequeno grupo de despertar vocacional, bem como acompanhamento de pessoas em discernimento vocacional.

Um enfoque particular que este ano vai-se intensificando é o cuidado com Irmãs idosas, necessitadas de cuidados e acompanhamento. O trabalho terapêutico vai assumindo uma maior abrangência, seja em termos de acompanhar pessoas, famílias acometidas pelo COVID 19, sequelas e tantos outros problemas mentais que neste tem-

po afloram com particular intensidade. O atendimento psicológico se amplia adotando as técnicas e métodos que respondam ao acompanhamento humano psicológico, social e espiritual, auxiliando as pessoas a encontrarem, dentro de si, a força pessoal e divina necessária para continuar dando sentido à vida. E isto tudo com frequência demanda preparação mais adequada para esses novos desafios.

Santa Clara, a servidora que nos aponta para o serviço a Deus e aos irmãos, Madre Clara e Frei Pacífico que nos desafiam a doação constante e renovada na prática da Caridade, Virtude Rainha, nos acompanhem e a proteção de nossa Mãe Aparecida nos proteja na vida e missão.



Encontro de formação dos novos profissionais leigos da CIFA



Maria Aparecida Melo Silva de Lima, CRB
“Comece fazendo o que é necessário. Depois o que é possível e de repente você estará fazendo o impossível.” Atribuído a São Francisco de Assis.

Na manhã do dia 24 de abril foi realizada a formação dos novos profissionais leigos da CIFA 2021. O encontro reuniu leigos das unidades de educação: Colégio Rainha do Brasil, Escola Nossa Senhora do Brasil e Escola Especial para Surdos Frei Pacífico. O encontro todo teve o apoio da equipe de profissio-

nais leigos e foi mediado pela Irmã Nita.

Foi uma manhã de espiritualidade, de acolhida, de carisma, de trocas, de relatos e história sobre a nossa congregação, tudo fundamentado no tema “Cultivando a missão Franciscana Aparecida”. O encontro iniciou com oração, música e muitas bênçãos. Tivemos a participação da Irmã Vania e da Irmã Salete, apresentando uma linha de tempo sobre o histórico da CIFA, mostrando valores, carisma e espaços de missão, um momento apreciado por todos. Os participantes tiveram a oportunidade de perceber a CIFA como uma congregação que ilumina, orienta e conduz a sua missão de uma maneira clara e simples, vivendo em Betânia.

Outro momento muito significativo, em nosso encontro foi o bate papo com a Irmã Leila, sobre a relação e a participação dos leigos na CIFA e o relato de como está a congregação hoje. Nesse bate papo a conversa foi fluindo de maneira harmoniosa, cada leigo, inserido nas unidades, conseguiu observar o seu papel e importância dentro da congregação. Depois desse bate papo rico, tivemos um momento com a Irmã Keila, trazendo a todos os aspectos significativos da missão Franciscana Aparecida na África. Momento de partilha e conhecimento.

A manhã foi, com certeza, uma experiência nova e rica para todos esses profissionais, que estão inseridos dentro de cada unidade de educação da CIFA. Vários participantes compartilharam como se sentem inseridos e acolhidos dentro da congregação, observando a grandiosidade que é fazer parte dessa história, dessa fraternidade e desse carisma único que só encontramos na CIFA.

“É o testemunho que convence e arrasta as pessoas para uma vida nova.”
Madre Clara.



FEBRAPILS E AGILS

Ir. Mariane Pereira Lombardi



A Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia-Intérpretes de Língua de Sinais – FEBRAPILS tem a função de orientar, apoiar e consolidar as Associações de Tradutores, Intérpretes e Guia-intérpretes de Língua de Sinais (APILS), buscando realizar um trabalho de parceria em defesa dos interesses da categoria de tradutores, intérpretes e guia-intérpretes de Língua de Sinais (TILS).

Sua atuação se dá a partir da **formação** inicial e continuada dos TILS; da **profissionalização** para refletir sobre a atuação à luz do código de conduta e ética; e do **engajamento político** para construir uma consciência coletiva onde parceira e proximidade com a comunidade surda são fundamentais, garantindo um serviço de excelência de tradução e interpretação de Língua de Sinais às pessoas surdas valorizando o trabalho da categoria.

Através de consulta às associações de tradutores e intérpretes de Libras filiadas organiza-se os valores da Lista de Referência de Honorários, considerando os custos com formação e atualização profissional, bem como as despesas relacionadas à própria prestação do serviço. Essa lista orienta o valor a ser cobrado pela hora trabalhada do Intérprete.

A Associação Gaúcha de Intérpretes de Língua de Sinais – AGILS, filiada à Febrapils representa a categoria do Rio Grande do Sul. Tem por finalidade defender os direitos e deveres; promover, incentivar e apoiar a realização de cursos, congressos, fóruns, debates, eventos em geral, em sua área de atuação, visando o aperfeiçoamento profissional, o acesso da pessoa surda à informação e a sua formação pelo intermédio da presença de um ILS; e seus valores são: promoção da ética, da paz, da cidadania, dos deveres e dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

Está estruturada por biênios a organização administrativa composta pela diretoria, conselho de ética, conselho fiscal e representantes regionais. Na gestão de 2021/2023, Ir. Mariane Pereira Lombardi compõe a diretoria como primeira secretária, dando visibilidade ao carisma da Congregação neste espaço social.

Grande oportunidade de vivenciar de perto os desafios da categoria oriundos, muitas vezes, da falta de conhecimento, informação e visibilidade, e responder fazendo-se presente por meio de eventos formativos, textos em notas explicativas e/ou informativas, posicionamentos sócio-políticos, ações nas redes sociais tornando a categoria e sua essencialidade conhecida. Que São Jerônimo, padroeiro dos tradutores e intérpretes, interceda por nós!

Fonte: <https://febrapils.org.br/>



Sonhos que seguem vivos...

Lidiane Cavaler

Um dia, uma jovem sonhou

Sonhos que foram se somando a outras sonhadoras

Aos poucos e, com o tempo, foram tornando-se realidade

Os muitos sonhos se transformaram em objetivo, ideal de vida

E o grupo pequeno, mas imenso de coração e coragem, foi descobrindo sua missão de vida: “Atender os mais abandonados, os sem vez e sem voz da sociedade”.

Morena, o coração sensível e aberto a Deus encontrou outros corações amigos e desejosos de permanecerem no coração de Deus:

Miguelina, Elvira, Maria, Julieta, Olimpia... mais tarde, apenas Miguelina segue o caminho com Morena e logo passará a se chamar Ir. Maria das Chagas.

Morena, por sua vez, receberá o nome de Madre Clara. Se unem ao sonho Ir. Delfina, Ir. Terezinha, Ir. Isabel, Ir. Celina e tantas outras que trilharão o caminho juntas





Também, um coração de pai, “doutor em caridade”, homem de paz, Pacífico, Frei Pacífico.

Juntos, se aventuraram na fundação da primeira fraternidade da Ordem Franciscana Secular de língua portuguesa

Corações a postos, missão a cumprir, fé em Deus, companheiras...

Primeiro ninho acolhedor: Pensionato Nossa Senhora do Brasil

Ali foi gestado o próximo passo: Pia Fundação Nossa Senhora Aparecida, Casa Mãe, nossa Casa Mãe...

Fico me perguntando se Morena vislumbrava o que estaria por vir

Se imaginava aonde suas ações despretensiosas de então, chegariam

Se, em algum momento, passeou por seus pensamentos, o número incontável de pessoas que ouviriam falar seu nome, tantos anos depois... o tanto de pessoas que se inspirariam no seu jeito de pensar, agir e amar.



93 anos... o primeiro centenário daquele encontro de corações, quase aí, batendo a porta

Quanta vida, quantas histórias, quantos caminhos trilhados e cruzados em tantos momentos

Lugares e missões que estão no coração de irmãs e leigos em lugares próximos e distantes. Do sim de Morena ao sim de cada um, de cada uma de nós, histórias que se misturam e se tornam uma só

Do jeito de Francisco, sob o manto de Maria, com o coração aberto e desejoso de ingressar e permanecer “nos porões, onde ninguém se acotovela”

Celebrar a história, rememorar como tudo teve início, é um convite a mergulhar nas águas do tempo por onde a Barquinha Aparecida navega

O Coração segue de Porto Alegre à primeira Betânia do interior: Cotiporã, onde muitas das irmãs que conhecemos iniciaram a Vida Religiosa

Daltro Filho, Osório, Soledade, Bom Retiro do Sul, Canoas, Agudo, Magistério... interior do RS onde a história se mantém viva na presença

e na missão das irmãs.



E, como não lembrar de Alvorada, Fazenda Colorado, Santa Maria do Herval, Putinga, Taquara, Palmares do Sul, Santo Antônio da Patrulha, São Jose do Ouro, Taquari, Arvorezinha, Praia Grande... lugares por onde as irmãs passaram, atuaram

e marcaram vidas e histórias

Sonhos tão especiais não poderiam ficar em um único território, era preciso sair do ninho, abrir as asas, conhecer novos mundos, encontrar-se com outros mundos

Chega a hora de sair dos pampas em direção às terras pantaneiras e a primeira Betânia fora do RS encontrou abrigo em Rio Negro, no Mato Grosso do Sul. Logo depois, em Campo Grande, onde a missão foi se atualizando conforme a necessidade daquela parcela de povo

Costa Rica, por um tempo, também foi terra de missão. Assim como Ponte Branca no Mato Grosso.

E, no Mato Grosso, a vida segue em missão no Porto Esperidião.

Mas, uma missão tão nobre não pode conter as fronteiras de um só país. Assim, os sonhos de missão voaram mais longe e chegaram à África, Guiné Bissau, nas cidades de Cacheu e Canchungo. Depois, o voo foi mais perto, pousando na Bolívia. E, ainda, teve um pouso breve por Moçambique. Experiências que seguem carregadas de amor e esperança

Voos, pousos, voos novos... a missão não é algo pronto, estático... está sempre em movimento e atenta aos novos tempos



Nesse olhar e perspectivas, o sonho de Morena chegou a terras amazônicas. Primeiro no Careiro da Várzea, depois Manaus e, recentemente, em Canumã

Espaços de vida, onde o encontro faz acontecer o Reino de Deus, onde a partilha multiplica o amor

E, o que falar dos espaços de cuidado da vida e canteiros de sonhos?

Missão assumida pelas primeiras irmãs que, nos dias atuais, mantém o propósito inicial, com a colaboração de profissionais leigos e leigas que, junto da Congregação, levam adiante o sonho primeiro



Na defesa, cuidado e preservação da vida no Hospital de Caridade Sant'Ana e Residencial Bem Viver

Na formação e preparação de seres humanos melhores através da educação e educação especial: Nossa Senhora do Brasil, Frei Pacífico, Rainha do Brasil...

Na garantia e defesa dos direitos e assistência no Centro Social...

Na presença e atuação junto a Pastoral do Surdo

Lembrar de Morena, recordar o legado de Madre Clara e das irmãs que acreditaram que a plantinha se tornaria uma grande árvore florida e frutífera, é dar-se conta das histórias cruzadas, das vidas mudadas, dos caminhos traçados em cada encontro, em cada conquista, em cada desafio...

É tempo de gratidão... 93 anos... primeiro centenário chegando e o coração transbordando de amor e alegria

E o sentimento de que estamos apenas no início. O Reino de Deus é dinâmico. Seus projetos e desígnios nos desacomodam e nos fazem sonhar

Sonhos meus, sonhos nossos... sonhos que se encontram e nos convidam a continuar

Morena deu o primeiro passo, as amigas/irmãs seguiram com ela... hoje, estamos nós neste mesmo caminho: dando nossos próprios passos, acreditando no amor e na possibilidade de seguirmos as marcas deixadas por Madre Clara e as companheiras

Os sonhos continuam vivos. Vivo também está o desejo de caminhar, de alçar novos voos, encontrar novos sentidos de vida e missão

Irmãs e leigos, numa mesma fraternidade, em uma mesma Betânia: cuidando da vida, do “Divino Hóspede” presente em cada pessoa que cruza nossos caminhos, acolhendo a missão de vida de cada um/a

Seguimos “unidos como um bloco” para que a missão se mantenha viva e o nosso coração se mantenha pertinho do coração de Deus.



ESCOLAS E COLÉGIO

Escola Especial para Surdos Frei Pacífico Experiência do ensino remoto na Escola

Joseane Zanini
Priscila Bortoletti



Inicialmente, foi uma adaptação de todos, nós como professoras, dos alunos e principalmente das famílias. Entramos em suas casas e eles entraram nas nossas. A partir disso, criamos um vínculo de confiança e parceria para desenvolver propostas, previamente planejadas, com objetivos estabelecidos com intuito dos alunos seguirem seu processo de aprendizagem.

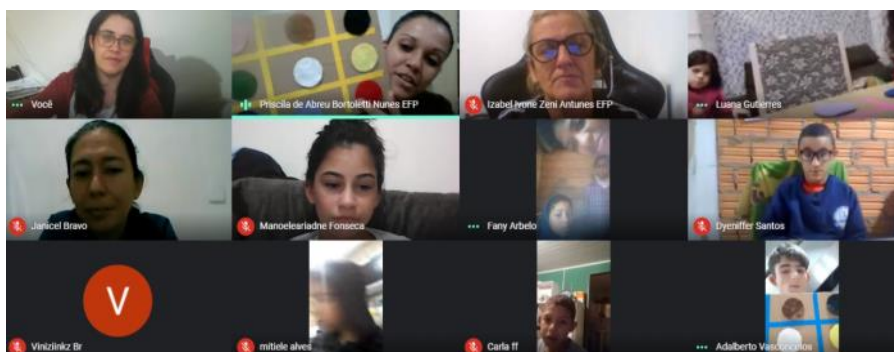
No começo a forma de contato com as famílias era via *WhatsApp*. Deste modo, foram organizados grupos em que aconteciam as postagens de vídeos de orientação das atividades, contações de histórias e chamadas de vídeo para conversa e atendimento individual ao aluno. Neste ano iniciamos com o *Meet*, que proporciona trocas coletivas e maior interação entre professores e alunos. Conseguimos realizar atividades mais dinâmicas e lúdicas além de manter os atendimentos individuais via *WhatsApp* para tirar dúvidas e auxiliar na continuidade da aquisição linguística, através de propostas que envolvem elementos que tem dentro de suas casas, além de aprofundar conteúdos que o aluno ainda não havia compreendido.

Neste período de Pandemia escolhemos como principal estratégia a contação de história em LIBRAS, pois como professores dos anos iniciais, entendemos a importância deste material, uma vez que na sala de aula já tínhamos essa prática e víamos as múltiplas propostas possibilitadas a partir da literatura. Diante do ensino remoto, o contato dos alunos com literaturas acessíveis se tornou indispensável para o aprimoramento das aprendizagens, dos conhecimentos linguísticos e ampliação vocabular.

Desta forma, desde a primeira proposta do ensino remoto apostamos em contação de histórias, utilizando diferentes recursos como:

livros interativos, avental, incorporação dos personagens, ilustrações representativas do que se falava dentre outros materiais. O intuito do uso destes recursos é facilitar a compreensão pelos alunos, considerando que estão em diferentes níveis de aquisição da sua língua. Ao realizar estas contações de histórias foram abordadas uma variedade de propostas voltadas para as vivências dos alunos. Partindo da compreensão e interpretação da história até a relação com o espaço em que se encontram neste momento de isolamento, como por exemplo: com quem estou e como está sendo este período. Focamos em desenvolver habilidades de reconhecer-se, reconhecer o outro e sua casa.

Aos poucos vamos superando os desafios que surgem a cada dia por conta da situação que somos obrigados a viver, porém não perdemos de vista o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias na formação cognitiva de cada aluno, mesmo que precisaremos de um pouco mais de tempo para isso, vamos seguindo.



Nós Somos
Relato de experiência do Centro Social
Frei Pacífico
Primeiro semestre de 2021

Davi Rodrigues da Silva

Coordenação do Centro Social Frei Pacífico



Ubuntu é uma palavra de origem africana, mais especificamente da língua Zulu, que quando traduzida para o nosso idioma quer dizer: “Eu sou porque nós somos”.

Mais que uma simples palavra, *Ubuntu* é uma filosofia, um modo de compreender e estar no mundo. Nessa concepção, o indivíduo é compreendido intimamente ligado ao seu coletivo, onde o outro não é visto como concorrente, mas como cooperante, parte fundamental de sua existência e humanização. Essa filosofia nos convida a perceber que tudo está e todos estamos interligados.

Mas como viver essa relação de proximidade, cooperação e humanização em um contexto de pandemia, onde somos convocados ao “isolamento social”?

É fato que até que todos estejamos vacinados e seguros, as medidas de distanciamento se fazem necessárias, por que são sinônimos de cuidado e bem querer pela vida individual e coletiva. No entanto, isolar-se do coletivo, da relação de fortalecimento de vínculos, das novas aprendizagens e da troca de experiências não é saudável e nos desafiou - e desafia - a criarmos alternativas para seguirmos unidos e seguros.

Assim sendo, o Centro Social Frei Pacífico desafiou-se a manter os distanciamentos dos corpos mas a romper com os isolamentos humanos. Nossa missão de humanizar, acompanhar e ensinar permaneceu vigente. Para isso, unimos esforços de aprendizagens e com a ajuda das ferramentas de comunicação que dispomos, iniciamos as atividades nesse primeiro semestre de 2021 de forma online, cada um de sua casa, mas próximos na partilha e no crescimento.

Hoje temos em funcionamento sete turmas em nosso curso de LIBRAS, com aulas de segunda a quinta-feira, para todos os níveis.

Atendemos via projeto educativo, com a Oficina de Artes e Reciclagem, uma turma de adolescentes no contra turno da escola em quatro manhãs por semana, também oferecemos para os adolescentes do Centro Social uma oficina de Xadrez. Além dessas atividades, iniciamos neste primeiro semestre de 2021 uma turma especial, onde aqueles alunos que já concluíram o ensino fundamental e não tiveram ainda a oportunidade de seguir seus estudos, permanecem vinculados e atendidos no Centro Social três vezes por semana. Para as famílias mantemos em funcionamento online três turmas de LIBRAS e uma oficina de artesanato.

Ao todo hoje são cerca de 80 pessoas atendidas diretamente pelo Centro Social, contando atendidos e alunos de LIBRAS. Passando de 150, se somarmos a esses grupos já mencionados as oito turmas de LIBRAS que atendemos na empresa TW e uma na empresa Termolar

Nosso desejo é seguir cuidando da vida na sua integralidade e nosso sonho é que o mais breve possível possamos voltar nos ver pessoalmente, nos abraçarmos, nos relacionarmos sem precisar ser mediados por telas e outras *distâncias*. Mas enquanto isso não for possível, seguimos sendo *Ubuntu*

no cuidado, no afeto e nas trocas possíveis. Eu sou porque Nós somos! Sigamos unidos e em missão.



Projeto Vida Surda



*Equipe Vida Surda
Centro Social Escola Frei Pacífico*

Está no ar o projeto **Vida Surda**, fruto de muitas mãos, que a partir do Centro Social Frei Pacífico e com o apoio do Fundo Nacional de Solidariedade da CNBB, vem se constituindo como uma Betânia digital, lugar de encontro e muita partilha, Espaço de vida!

Na sequência apresentamos aqui nossa carta manifesto, síntese daquilo que somos e desejamos ser.

MANIFESTO VIDA SURDA

Somos uma comunidade de surdos e ouvintes. Queremos ser uma ponte de ligação entre estes dois mundos. Aqui todos devem se sentir incluídos.

Surgimos de um projeto que precisou ser reinventado. Da ideia e do trabalho de muitos. Uma construção dialogada, desde o começo sonhada para ser lugar de encontro, de conexão, de informação e de ajuda para quem precisa.

Famílias dos surdos, surdos jovens e adultos, ouvintes que estão inseridos ou desejam se inserir na cultura surda. Todos são bem-vindos!

Apoiamos a Comunidade Surda, especialmente os jovens, com conteúdos que possam transformar a sua realidade. Fortalecemos as famílias, na sua busca por informações úteis e confiáveis. Orientamos os ouvintes na construção de uma comunicação bilíngue e inclusiva.

Desenvolvido com muito amor por uma equipe multidisciplinar: pro-

fissionais da educação, da saúde, da assistência e da comunicação, surdos, ouvintes e intérpretes, além das religiosas que motivam e dão sentido a este espaço, com seu carisma de acolhida aos surdos.

Uma verdadeira Betânia digital, lugar de vivência e de missão para a Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida. Assim esperamos que o *Vida Surda* cresça e permaneça em nosso meio, sendo luz para o mundo de surdos e ouvintes, reduzindo barreiras, abrindo portas e promovendo a Vida.

Venha nos conhecer: **vidasurda.com.br**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e venha nos conhecer:



Clínica se reinventa em momento de pandemia



Thiauna Fraga Leão Zaneti
Fonoaudióloga da Clínica Especializada em Comunicação

Iniciamos o ano de 2020 com muitas expectativas e otimismo, porém o mundo nos fez



Clínica
FREI PACÍFICO
ESPECIALIZADA EM COMUNICAÇÃO

COMUNICAR É APROXIMAR VIDAS

parar, na verdade, o mundo parou, tivemos que nos recolher em nossas casas, das quais éramos apenas visitas. Desejávamos mais tempo com nossas famílias e este tempo foi nos dado, ou imposto e não sabíamos o que fazer com ele. Tivemos que nos isolar de tudo e de todos e fomos obrigados a esconder nossos sorrisos. Abraços não eram mais permitidos, chimarrão e roda com os amigos também não, churrasco com a família, nem pensar.

Passamos a olhar o mundo pela janela e a sorrir com os olhos. Desaceleramos e percebemos que tudo pode mudar de uma hora para a outra; que a vida era apenas um sopro e que nada era mais importante do que a saúde de todos.

Junto com todos estes sentimentos, a preocupação e a incerteza pegaram carona e se instalaram em nossas casas, dormindo e se alimentando conosco, dia após dia. O que era para ser uma “quarentena”, de aproximadamente 40 dias, se transformou em “semestrena” e “anuenia”. E já se passaram mais de 14 meses e a pandemia permanece, como uma visita indesejada que não está com pressa de ir embora.

E com todos estes sentimentos misturados, não deixamos de nos preocuparmos com nossos estimados pacientes e alunos, e esta inquietação fez com que encontrássemos soluções para quê, de alguma forma, os atendimentos fossem realizados e o impacto no tratamento fosse o menor possível. Como diz o ditado *“se Maomé não vai até a montanha, a montanha vai até Maomé”*, se os pacientes e alunos não podiam ir até a Clínica, a Clínica deveria ir até as crianças e pacientes. Mas como fazer isso nos mantendo seguros e sem expor as inúmeras famílias atendidas?

Foi dentro deste contexto que os profissionais da Clínica Especializada em Comunicação da Escola Especial para Surdos Frei Pacífico pediu autorização às famílias e começou a “entrar” aos pouquinhos em suas casas, sem sair de nossos lares. Iniciamos os atendimentos de maneira remota (online) através de vídeo chamada, as famílias que antes ficavam aguardando na sala de espera, passaram a ser participantes ativos deste

processo terapêutico, auxiliando e permitindo que nossos trabalhos permanecessem acontecendo.

As famílias se disponibilizaram a abrir suas casas e organizar um “cantinho terapêutico” para os momentos de terapia, alguns pediram equipamentos, telefones e internet emprestado para vizinhos e familiares e torcíamos para que o sinal da internet “colaborasse” e não fosse interrompido durante nossos encontros.

Por outro lado, nós profissionais, também abrimos as portas (e janelas) de nossos lares e trouxemos nosso ambiente de trabalho para dentro das nossas casas e rotina familiar. Alguns tiraram os filhos do quarto, outros, pegaram um pedaço de suas salas, e tem aqueles ainda que expulsaram seus maridos da cozinha e se instalaram ali. Turbinamos nossa internet, investimos em equipamentos mais potentes e nos reinventamos; criamos jogos em power point, trocamos materiais entre colegas, fizemos cursos à distância, assistimos tutoriais no youtube para aperfeiçoar nossos conhecimentos e deixar estes momentos mais atrativos, sem comprometer o planejamento terapêutico e continuar obtendo bons resultados e evolução do quadro clínico dos pacientes.

A equipe clínica sempre foi muito unida e comprometida, prezando pela qualidade do atendimento prestado, fomos convidados, ou desafiados, a aprimorar ainda mais nosso trabalho. Fechamos as portas, mas não nossos corações; cobrimos nossos sorrisos, mas não nossos olhos; nos afastamos fisicamente, mas unimos nossas orações. Particularmente, gosto de pensar que todas as situações e vivências, sejam elas boas ou ruins, nos ensinam alguma coisa, nos deixam mais fortes. Atualmente, a Clínica está realizando atendimentos presenciais e remotos, com parte da equipe no ambiente clínico e outra em seus lares. Deixo aqui meu mais sincero agradecimento... Agradeço à Instituição (Irmãs, Direção, Coordenação e Colegas) por esta oportunidade, por nos apoiar, ouvir e orientar. Agradeço, principalmente, aos pacientes e suas famílias por se disponibilizarem e permitirem que entrássemos em suas casas e realizássemos nosso trabalho.



E para sair da rotina...Ano marcado pelos desafios...

*Profª Carmen Dalmas
Profª Cíntia Gonçalves
Profª Fabiane Amaral
Profª Lisiane Centeno*

Qual é o verdadeiro significado, não apenas da palavra, mas do sentimento de DESAFIO. Ser Desafiado ou Desafiador...

Fomos desafiados por um vírus que conseguiu parar o planeta.

Fomos desafiados a reinventar nossas demonstrações de sentimentos.

Fomos desafiados a entender e praticar a palavra empatia – colocar-se no lugar do outro.

Fomos desafiados a ser resilientes em tudo na nossa vida, mas também conseguimos ser desafiadores.

Desafiamos a sociedade a entender um educador fora dos portões de seu colégio, fora do seu espaço cotidiano.

Em meio a tantos desafios surgem turmas carinhosas, criativas e espontâneas.

Em meio a tantos desafios surge a turma 41/2020.

Os alunos da turma 41, por exemplo, mostraram que as crianças possuem uma magia na sua interpretação de vida. Não deixaram um vírus tomar conta de seus trabalhos. Ao contrário, compartilharam o vírus da Paz e do Bem e fizeram mágicas com suas atividades.

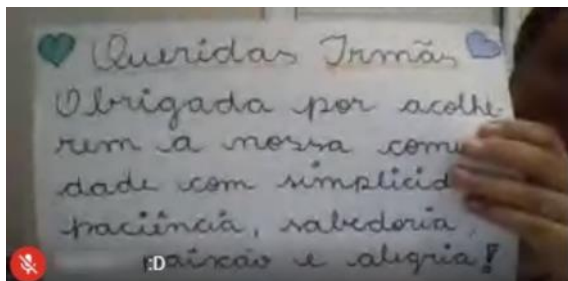
Realizamos em aula toda programação da atividade listando nossas prioridades, elaboramos convites, decoramos nossos espaços, transformamos nossos cantinhos em estúdios de televisão. E, este, é apenas um exemplo dos diferentes trabalhos que realizamos!

A televisão, os telejornais eram tão frequentes em nossos lares que os alunos resolveram ser repórteres e apresentadores de programas ao vivo. Surpreendentemente, naquela manhã fria, passamos a ser personagens de entrevistas,

apresentações em estúdios devidamente elaborados.

Foi uma manhã mágica (apenas uma delas!), em junho de 2020, em celebração pelo aniversário da CIFA. Nossas apresentadoras trouxeram uma aluna rezando Ave-Maria em Latim, outra caracterizada de Madre Clara abençoando nossos convidados. Elaboramos cartões recheados de mensagens carinhosas. Foram demonstrações de trabalho em equipe: com a participação ativa de professoras, estudantes e seus familiares.

Parabéns estudantes e obrigada por cada momento de magia e criatividade.



SOLIDARIEDADE e EMPATIA: o que nem o pior vírus é capaz de tirar do coração humano.

Escrita Coletiva:

Professores

*Antônio Trindade; Francisco Ruas; Jaqueline Pagote; Margie Basso
Parceiros Voluntários/Tribos Horizontes RB*

*“Nada podemos fazer sem que arda o fogo do amor de Deus
em nossos corações”.*
(Madre Clara Maria)



Encontro. Os encontros que a vida nos proporciona marcam muito dos processos de alteridade das gentes, de quando nos pensamos humanos. E, neste momento, tive-

mos de reaprender a nos encontrar, consigo, com o outro, conosco e com toda nossa capacidade de sermos empáticos e solidários.

No Colégio Rainha do Brasil, vivemos o voluntariado com uma unidade da ONG *Parceiros Voluntários*, um grupo formado por estudantes, educadores e ex-estudantes do colégio. Para aqueles e aquelas que desejam vivenciar e partilhar o desejo de empatia, solidariedade e fraternidade, aliado ao nosso Carisma Franciscano Aparecida, este é um lugar que podemos chamar de nosso, do encontro do eu com o outro.

Durante o período de isolamento, provocado pela Pandemia mundial, nosso grupo reuniu-se para partilhar suas angústias, medos e incertezas. Entreajuda, especialmente nesse momento, foi uma das maneiras que encontramos para manter acesa a chama da esperança de um mundo melhor e mais fraterno; de nos reconectarmos como *Fratelli Tutti*, nas palavras do Papa Francisco; e, essencialmente, percebermos que somos corresponsáveis uns pelos outros (as) e pela nossa Casa Comum.

No decorrer do presente ano, 2021, uma iniciativa deste grupo tem garantido novas perspectivas de ação e de encontros: o *Podcast Soli-*

dário. O que seria? Nossos estudantes, educadores e ex-estudantes voluntários gravam pequenos áudios (em formato *podcast*) com conteúdo e temáticas diversas, relacionados à área educativa e compartilhados com alunos de uma Escola Pública de Porto Alegre. Como? Um educador do RB, que trabalha nas duas instituições (RB e Escola Pública), faz essa ponte solidária e coloca dois mundos em contato, e suas gentes aprendem outra maneira de saberem que existem um para o outro.

Educação é um direito de todos e todas. Contudo, como bem sabemos, nossa realidade apresenta o contrário, cabendo à Educação Pública o maior revés que a injustiça, a desigualdade e o descaso podem causar. Assim, o intento do *Podcast Solidário* é de compartilhar conhecimentos, dicas de estudo e de pesquisa, instrumentos de leitura, reflexão e cultura, ou seja, a ideia não é “dar”, e sim trocar. Os retornos são muito positivos e gratificantes, e o sentimento é das mãos que se encontram, se apertam, que se seguram.

Que, apesar de tudo e de qualquer situação, nunca deixemos de viver e promover a Paz e o Bem!



Escola Nossa Senhor ado Brasil



Gratidão!

Andrea Balsamo (AEE)

Vanderlei Herbert (Orientador Educacional).



Estimados leitores, viemos contar um pouco da vivência do curso de Pós em ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA que vivenciamos na ESTEF, tendo recebido o convite de nossa instituição ESCOLA NOSSA SENHORA DO BRASIL e pensado por nossa congregação CIFA.

O mesmo tem por objetivo propiciar à Família Franciscana e a outros interessados uma introdução aos elementos fundamentais da vida franciscana (São Francisco de Assis e Santa Clara de Assis). Trata-se de um curso onde aprofundamos nossos conhecimentos na missão, valores e ética, fazendo com que sintamo-nos, preparados para fazer trocas e levar conhecimento desta linda caminhada e história dentro do Franciscanismo.

O curso foi pensado com muito carinho para atender e propiciar a nós ensinamentos franciscanos, o qual se aprendeu lições verdadeiramente em conjuntura com a atualidade que temos como lema em nossa escola, fortalecendo nossa fé, dinâmica e socialização no ambiente e comunidade escolar.

Ficamos muito felizes e grandiosamente gratos por termos tido o privilégio de conviver e participar com a família Franciscana Aparecida, pois profissionais como Freis e Irmãs dividiram seus conhecimentos com muito amor, leveza e alegria.

Nossos momentos, foram divididos em duas etapas Julho e Janeiro, momentos esses onde nós estudamos, conhecemos e fizemos amizades com uma diversidade de pessoas do bem, também passamos por momentos de partilha e diversão como a Sexta-feira da pipoca, nossas idas a Serra Gaúcha com momentos de estudos, aprendizagem e oração.



Vacina das Emoções

Educadores: Cintia Denise da Cruz Pereira e

Vanderlei Herbert

Em formato *Drive Thru*, o dia 13 de abril ficou marcado pela Entrega Significativa dos materiais da Escola da Inteligência. Usando a analogia da Campanha de Vacinação da Covid-19, a proposta teve como tema a “Vacina das Emoções”. Neste dia, tivemos a participação e a passagem de mais de 150 famílias retirando os materiais didáticos da EI. Desde 2020 a Escola da Inteligência realiza um papel importante dentro da Escola Nossa Senhora do Brasil. O Programa vem favorecendo o desenvolvimento das habilidades e competências socioemocionais dos estudantes da Educação Infantil ao 5º ano dos Anos Iniciais, com as aplicações de aulas uma vez por semana pelas professoras regentes. Com a pandemia, os laços entre Escola e Família se estreitaram ainda mais, desta forma os temas que envolvem a Escola da Inteligência não influenciam somente os estudantes, mas também todos ao seu redor.

Explicando um pouco mais sobre o que é a Entrega Significativa, é uma forma de entrega de materiais que busca causar um grande impacto emocional quando se recebe. Tratamos este material como um grande presente oferecido pelas famílias aos seus filhos, visto que o Programa Escola da Inteligência aborda situações de vida diária que buscam internalizar valores e aspectos emocionais que serão levados por toda a vida, como a empatia, a resiliência, a resolução de conflitos, a superações dos medos e armadilhas da mente. Certamente o ano de 2021, será mais um ano de grandes aprendizagens com o Programa Escola da Inteligência.



ENSB completou 72 anos!

Educadoras:

Cintia Denise Pereira, Elisabete Martiny e Lisiane Oliveira

No dia 03 de março, a Escola Nossa Senhora do Brasil, completou 72 anos de existência. Para celebrar mais este ano de vida, a equipe docente da ENSB planejou uma forma de comemorar e homenagear a Escola virtualmente. O dia 15 de março ficou marcado e guardado no coração e na lembrança dos participantes e telespectadores das duas Super Live's de Aniversário da Escola que foram transmitidas através do Facebook da ENSB. Todas as turmas tiveram representantes que participaram da Live ao vivo, apresentando os trabalhos e homenagens que sua turma produziu para este momento especial.

As Live's aconteceram nos turnos da manhã e tarde, dentro do período de aula, visando a participação virtual de todos os estudantes da Escola. Foi um daqueles momentos que relembramos o ginásio cheio de vida e transbordando amor! Realizando um somatório das duas Live's, tivemos mais de 2 mil comentários e uma enxurrada de like's. Foi um verdadeiro sucesso!!!

Agradecemos a todos os profissionais que hoje exercem um belíssimo trabalho na ENSB, a todos aqueles que deixaram seu legado, parabenizamos as Irmãs por mais esse marco importante e damos graças a todas as famílias e estudantes que passam por essa casa e que deixam um pouco de si e levam um pouco da Escola Nossa Senhora do Brasil.



Festa do Caderno On-Line na Escola Nossa Senhora do Brasil

Educadoras do 1º Ano:

Ingrid Malaquias, Josiâni Porciúncula e Margareth Marques



A festa do caderno é uma atividade de muito especial que acontece no 1º ano. É um momento que precisa ser organizado de forma lúdica, alegre e envolvente com materiais divertidos, histórias, personagens e músicas que chamem a atenção das crianças.

As famílias são preparadas com antecedência, sendo convidadas a escreverem mensagens e incentivos nas primeiras páginas do caderno das crianças e o embrulharem em um lindo papel de presente. Este presente é entregue às crianças pelas famílias no dia da Festa do Caderno. O objetivo desta atividade é incentivar as crianças no início do uso do caderno, recebendo-o como um presente muito especial que precisa ser cuidado com carinho.

Nestes tempos de pandemia, na Escola Nossa Senhora do Brasil, a Festa do Caderno aconteceu na modalidade on-line, cheia de magia e descobertas. Primeiro, as famílias e os estudantes participaram de uma Live com a presença do escritor Carlos Augusto Pessoa de Brum, o CADU, apresentando a história: CADU na Festa do Caderno. Após, cada turma entrou na sua sala virtual e através das orientações das educadoras, os estudantes participaram de uma super Caça ao Tesouro, em busca dos seus cadernos. As famílias foram orientadas com antecedência pelas educadoras sobre os locais onde deveriam esconder cada pista e o super presente, o caderno. A caça ao tesouro envolvia procurar as letras da palavra caderno pela casa. Junto de cada letrinha havia uma pista para encontrar a próxima. A última letra, O, estava junto do Bichinho Alfabeto (criado por Priscila Ramos de Azevedo), o qual se tornou a mascote de cada turma.

Quando o caderno foi encontrado pelos estudantes, cada família leu as mensagens que foram escritas com muito amor. Foi um momento de muitas emoções, abraços e carinhos ao som da música "O Caderno, de Toquinho." Esta atividade foi muito bonita, organizada com



muita dedicação pela equipe escolar em parceria com as famílias e teve muitas manifestações de amor e de ternura. Certamente, foi um momento inesquecível para os estudantes.



RUMO AO CENTENÁRIO

Unidos pela oração.

Maira de Oliveira Quintana
Vice Direção Pedagógica – Colégio Rainha do Brasil

Na caminhada Rumo ao Centenário, a Equipe responsável por dinamizar na Congregação a preparação deste acontecimento significativo de nossa história, convidou Irmãs, Formandas e Profissionais Leigos para elaborar mantras, hinos, orações, poesias, salmos... nos motivando para bem celebrar o Centenário da CIFA.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do Coronavírus que desafiou a nos reinventarmos em nossos espaços de missão. Ajudou-nos a entrar mais em contato conosco mesmos, com a família e ao mesmo tempo nos adaptarmos ao virtual.

Nesta edição partilhamos as orações e poesias elaboradas por Irmãs, Profissionais e Equipes. Ao partilhar, também convidamos a rezarmos em nossos espaços de missão, criando unidade e preparando nossos corações para “*Começar vida nova todos os dias*” e assim “*ser Betânia no mundo*”, ser casa de acolhida onde estamos inseridos.

Oração dos Profissionais Leigos rumo ao Centenário da CIFA

Ó Deus onipotente,

Vós que estais em tudo, em todos e tudo conheceis,

Inspirai-nos a ver além do imediatismo



Dos nossos desejos, convicções pessoais, “pré-conceitos” e vaidades. Fortalecei nossos passos, como leigos e leigas, rumo aos 100 anos de Missão da Congregação.

Inflai-nos cada vez mais desse amor que transborda e transforma vidas, possibilita sonhos, renova energias e esperanças.

Que nossos pensamentos, sentimentos e ações nos permitam em Vosso Santo Nome, perseverar e que, seja sempre, em tudo, e com todos/as para a Vossa Maior Glória, Amém.

Quero ser, Senhor.

Equipe profissionais leigos - Bom Retiro do Sul

Quero ser alguém Senhor que faz o bem, que transmite amor por onde quer que for. Quero cultivar este indescritível dom de me aproximar do Senhor e viver em intimidade com Ele, para que meus olhos sejam os d’Ele.

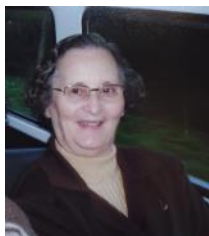
É tempo de parar, refletir, de transformar a mente e fazer tudo diferente. Não quer me conformar com a forma em que o mundo vive, mas transformá-lo pela renovação do entendimento e assim experimentar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Sempre existirá alguém Senhor, bem próximo de nós, com necessidade de uma palavra de conforto, um sorriso, um gesto que transmita o bem e a paz que recebemos, através do amor sacrificial de Jesus.

Neste centenário da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, aumentai a nossa fé. Confirmai a nossa esperança. Inflamai-nos o coração no vosso amor. Seja tudo por vosso amor!



FALECIMENTOS



Ir. Filomena Maria, nasceu no dia 08 de março de 1930, em Guaporé/RS, depois a família mudou para Concórdia/ Santa Catarina.

Seu nome de batismo foi Angelina Philomena Sebben, filha de Giacomino Sebben e Amabile Balbinot. Sua mãe faleceu, quando ainda era pequena e ficou responsável pelos irmãos.

Ir. Filomena relata que trabalhou no hospital em Caxias do Sul onde tinha oportunidade de ir às missas e ali conheceu um padre que a convidou para ser Irmã e ela manifestou o desejo de seu coração. Ao falar deste momento, “Foi um dia especial”, pois foi encaminhada à nossa Congregação. Ingressou na etapa do Postulado em 16/07/1953, na etapa do Noviciado em 02/08/1954. Fez a 1ª Profissão em 02/02/1956 e Votos Perpétuos em 02/02/1960. Tinha como co-irmã, sua irmã de sangue Ir. Carmela Maria, falecida em agosto de 2020.

Viveu momentos marcantes, mas ao ouvir Madre Clara falar da relação com o Divino Hóspede, não tinha explicação de tão belo. Outro fato marcante foi o dia em que veio visitar a Congregação e foi recebida por Madre Clara. Foi a primeira Irmã que ela conheceu. Ir. Filomena relata: “estava na porta me esperando, com sua simplicidade e delicadeza, fazendo-me sentir a presença de Deus e sua acolhida materna.”

Um espaço que Ir. Filomena doou muito de sua vida foi no” cuidado aos doentes em diversos hospitais onde fez experiências de vida fraterna com as Irmãs e os doentes. Não tinha horário, sempre prontas para servir com carinho e disposição, pois nos hospitais encontrávamos o rosto de Jesus sofrido em cada irmão que chegava até nós, dizia ela.”

Um outro aspecto que vale destacar é que Ir. Filomena encontrou maior aproximação com o Divino Hóspede quando a doença lhe alcançou e nesta condição sentiu-se mais fortalecida na vida de oração e na experiência da misericórdia de Deus.

Uma vez, foi solicitado que Ir. Filomena deixasse uma mensagem para nós, Franciscanas aparecida e ela disse: *“Não percam de vista o ponto de partida”, pois isto torna nossa vida mais alegre e nos dá forças para encarar as dificuldades do cotidiano. É importante criar em nós um espírito de disponibilidade e amor ao serviço gratuito aos nossos*

irmãos mais necessitados e o cuidado com a vida. Que confiemos no chamado do Senhor, pois algo de bom Ele espera de cada uma de nós. Vivamos com simplicidade em meio aos sem vez e sem voz, demonstrando alegria de ser discípula a serviço do Mestre. Rezemos sempre a Jesus, que Ele ouvirá nossas preces.”(Revista Presença, 203)

Ir. Filomena, nossa gratidão pela convivência conosco! Agradecemos a Deus pela sua doação silenciosa e amável. No tempo em que morou com as Postulantes, sempre dizia: “Vale mais a prática do que a gramática”.

Interceda por nós, desde à Betânia Celeste para que sejamos sempre, franciscanas Aparecida na prática da “Virtude Rainha.”



Irmã Rosa nasceu em 03/08/1921, natural de Veranópolis/RS. Recebeu o nome de Maria Costella, filha de Victório Costella e de Rosa Mattiello. Uma família com 17 irmãos, dentre eles 03 frades capuchinhos, um sobrinho Frei Affonso, que preside esta celebração, um sobrinho neto, também capuchinhos. e uma sobrinha religiosa, nossa co-irmã Marialda Costella e Ir. Lilian, da Congregação das Irmãs de São José.

Ingressou no juvenato São José em Cotiporã, no dia 21 de abril de 1946. No dia 19 de março de 1947, ingressou na etapa do Noviciado. Em 21 de maio de 1948, celebrou sua Primeira Profissão, sendo a Irmã de número 30. E, em 11 de fevereiro de 1952, celebrou sua Profissão Perpétua. Este caminho de alegre e firme passos no seguimento a Jesus Cristo, foram 99 anos de idade e 73 anos de Consagração. A frase que lhe foi força na caminhada: **“Eu sei em quem acreditei.”**(2Tm 1,12)

Foi prefeita das meninas na Casa Mãe. Esteve em diversos lugares no RS: Daltro Filho, Taquari, ajudando os seminaristas no crescimento vocacional, como enfermeira, como cozinheira, fazendo também papel de “mãe” dos seminaristas pela atenção e carinho com

que realizava os trabalhos que lhe eram confiados. Exerceu o ministério da visitação levando conforto às pessoas doentes e idosas nas famílias; exerceu também, o ministério de Ministra Local em diversas Betânias da Congregação.

No período de 1977 a 1980 trabalhou no Seminário Diocesano em Santa Maria, contribuindo na formação dos seminaristas daquela Diocese, sendo testemunha pela alegria de servir, de pessoa consagrada vivendo e levando a paz e o bem.

Em 1981 ultrapassa as fronteiras do RS, vai prestar serviço na área da saúde, no Hospital Nossa Senhora de Fátima, na cidade de Praia Grande, em Santa Catarina. No ano de 1990, corajosamente, acolhe a proposta de deixar o RS e com vigor missionário, chega em Ponte Branca – MT. Depois atuou também em outras localidades: Costa Rica- MS e Campo Grande – MS.

Em 2005 regressou às terras gaúchas, passando a residir em Cotiporã, próxima a sua terra natal Veranópolis. Passados dois anos, em 2007, foi solicitada a servir na Comunidade Nossa Senhora dos Romeiros, em Mathias Velho Canoas/RS. Com jovialidade, testemunhou os valores da Vida Religiosa Consagrada.

Algumas palavras de Ir. Rosa, em sua entrevista na Revista Presença 185:

Na relação com o Divino Hóspede eu O tenho sempre junto, na minha vida e, sem Ele eu não sou nada. Ele é meu guia, meu conforto, meu tudo. Lembro-me das palavras de nossa fundadora que o Divino Hóspede está nas nossas Betânias. A nossa congregação iniciou pobre e pequena árvore, com bastante dificuldades, mas com a graça de Deus ela está se tornando uma árvore grande, com galhos bastante fortes. Que o bom Deus nos abençoe e cada vez mais possamos dar frutos e nosso desafio é continuar levando em frente a obra começada, nas necessidades da Igreja.

A missão que mais lhe marcou foi na Betânia São José, em Costa Rica, porque junto com os pobres, ganhei um terreno para rezar... não foi fácil, mas a alegria era muita, porque eram pobres, mas sempre davam alguma coisa.

Pela alegre presença de Ir. Rosa em nossas vidas, damos glórias a Deus pelos seus 99 anos de vida!

Ir. Claudia Spies Klein, nasceu no dia 27 de novembro de 1979, em Vila Pirapó-São Nicolau/RS.

Ir. Claudia é filha de Afonso Klein e Inês Spies Klein; família de cinco irmãos: três homens e duas mulheres. Ir. Claudia é a terceira filha do casal.



Buscando discernir sua vocação, Ir. Claudia foi Juvenistas das Irmãs PCC em Santa Maria/RS; postulante e noviça no Carmelo em Santo Ângelo/RS. No ano de 2005 ingressou no Postulado em nossa congregação; 2006 e 2007 fez o Noviciado. Em janeiro de 2008 fez a Primeira Profissão. E, em 29 de janeiro de 2012 fez a Profissão Definitiva.

Ir. Claudia era formada em Nutrição, tinha pós em Espiritualidade Franciscana e atualmente atuava como Tesoureira e Nutricionista da Escola Especial para Surdos Frei Pacifico, em Porto Alegre; coordenava a Equipe de Formação.

Trabalhou na Pastoral em Agudo; ajudou no cuidado das Irmãs na Betânia Sagrada Família; atuou como formadora das etapas do Postulado e Noviciado.

Antes entrar na Congregação Ir. Claudia foi secretária da Paróquia em Pirapó, Líder da Pastoral da Criança, Catequista e coordenadora da Catequese.

Seu lema de vida: “Amai-vos uns aos outros” Jo 15,11.

Ir. Claudia, nossa gratidão pela convivência conosco! Agradecemos a Deus por partilhar a sua vida conosco, tuas Irmãs. Não esqueceremos do som das tuas risadas. Interceda por nós, desde a Betânia Celeste para que sejamos sempre, Franciscanas Aparecida na prática da “Virtude Rainha.”



CENTRO HISTÓRICO

Rumo ao Centenário



Ir. Glória Maria Foppa
Ir. Teresinha Fritzen

Com alegria fazemos memória de fatos significativos da 3ª década que são os Jubileus de Prata:

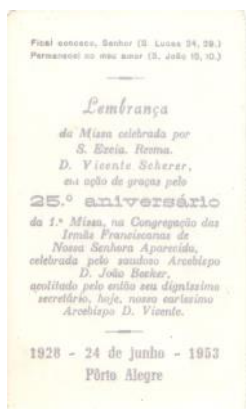
OFS - Paróquia Santo Antônio, fundada por Frei Pacífico - 1950

Sociedade Beneficente Cruzeiras de São Francisco: 17/09/1952.

Congregação das Irmãs Franciscanas de N. S. Aparecida: 24/06/1953;

-Grupo de Fundadoras – cinco - 04/10/1958

Como equipe do Centro Histórico, queremos lembrar e registrar o Jubileu de Prata da Ir. Teresinha Fritzen que com tanto carinho e responsabilidade na frente da equipe, sempre pronta no registro, arquivamento e preservação desta linda história da nossa família religiosa.



TRANSFERÊNCIAS 2021

Na disponibilidade em servir, neste ano, algumas Irmãs acolheram a missão a partir da Betânia que lhe foi confiada. Nossa gratidão pelo SIM que nos faz movimentar-nos a serviço do Reino de Deus!

Bet. Sagrado Coração de Jesus

Casa da Praia - Magistério: Ir. Irza Gomes

Casa da Serra: Ir. Luiza Andretta, Ir. Adriane Bertoncelli

Canumã: Ir. Girlane Menezes

Betânia Sagrada Família: Ir. Marlene Picolli, Ir. Rosa Costella

Betânia N. Sra. Aparecida: Ir. M de Lourdes, Ir. Lourdes Maria

Betânia N. Sra. do Brasil: Ir. Josema Zanon

Betânia S Francisco de Assis: Ir. Ivonni Kuhn

Betânia Sta M. Porciúncula: Ir. Geny Pereira

Betânia Madre Clara: Ir. Edi Nicolao, Ir. Lúdia Zancanaro e as noviças

Betânia Irmão Sol: Ir. Silvana Carvalho, Ir. Maristela Körbes

Betânia Santa Isabel – Ir. Joana Ortiz, Ir. Élide Fiorentin

Betânia Irmã Água – Ir. Carla Danielle

Betânia Morena de Azevedo: Ir. Nelci Bernardi



ORAÇÃO DO ANO CAPITULAR TRADUZIDA NOS QUATRO IDIOMAS ONDE ATUAMOS



Português:

Altíssimo, Onipotente e Bom Senhor!

Te agradecemos pela nossa vivência em Betânia, lugar sagrado de acolhida e amor fraterno, a exemplo de Jesus.

Pedimos as luzes do Espírito Santo para a caminhada do 26º Capítulo Geral. Dá-nos a graça de sermos fiéis seguidoras de Jesus Cristo, em uma Vida Religiosa inculturada missionária, sendo “Betânia para o mundo”, anunciando “O que vimos e ouvimos.” (cf 1Jo 1, 1-4).

Que possamos discernir o que seja útil para o bem da humanidade, especialmente aos pobres, os prediletos de Deus. Que possamos crescer sempre mais na vida de oração, na vida fraterna e no diálogo, empenhando-nos, com alegria e unidade, para que o Reino de Deus aconteça por meio do Carisma Franciscano Aparecida.

Madre Clara e Frei Pacífico, com nossos santos padroeiros intercedam junto a Deus por este acontecimento importante para a Congre-

Criolo - Guiné Bissau/ África Ocidental

ALTISSIMU, ONIPOTENTI I BOM SINHOR

No na gardiciu pa no manera di vida na Betânia, cau malgossadu di gassidju pa pega untru na ermondadi suma ku Jesus mostranu.

No na pidi lus di Espíritu Santu pa i numia no 26ª Capítulo Geral. Danu graça di no sedu bom siguiduris di Jesus Cristu. Na um vida Religiosa inculturada missionária, pa sedu suma “ Betânia “pa mun-du”, anuncia kil ku no odja i no obi.” (cf 1jo 1, 1-4).

Pa no pudi djubi dritu kil ku bom pa humanidadi, especialmente pa pobri, ki ista na corçon di Deus. Pa no pudi kirci sempri mas na vida di orason, na vida di ermondadi i na diálogo, pa no pega tessu, ku alegria i unidadi, pa Reno di Deus aconteci na carisma Franciscana Aparecida.



Madri Clara i Frei Pacífico, ku no santus padruerus bo roga pa nos djuntu di Deus pa es encontro garandi pa Congregação i pa Igreja.

Amém.

Espanhol

Altísimo, Omnipotente y Buen Señor!

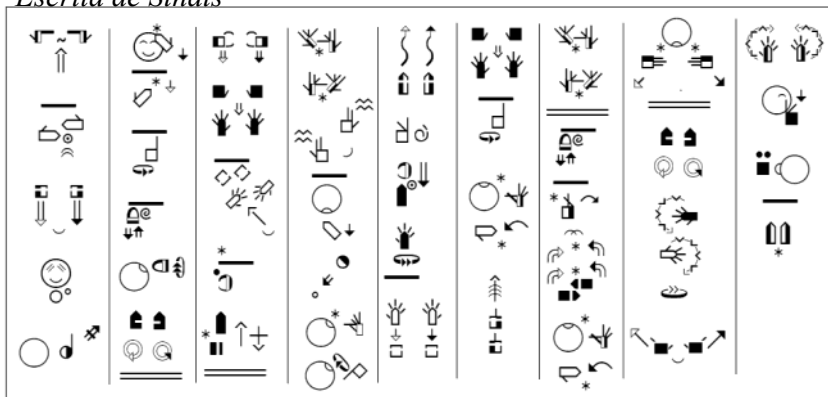
Agradecemos nuestra experiencia en Betania, lugar sagrado de acogida y amor fraterno, siguiendo el ejemplo de Jesús.

Pedimos las luces del Espíritu Santo para el camino hacia el 26° Capítulo General. Danos la gracia de ser fieles seguidores de Jesucristo, en una Vida Religiosa inculturada y misionera, siendo “Betania al mundo”, anunciando “Lo que vimos y oímos”. (cf. 1 Juan 1, 1-4).

Que seamos capaces de discernir lo que es útil para el bien de la humanidad, especialmente de los pobres, favoritos de Dios. Que podamos crecer cada vez más en la vida de oración, en la vida fraterna y en el diálogo, esforzándonos, con alegría y unidad, para que el Reino de Dios se realice a través del Carisma Franciscano Aparecida.

Madre Clara y Fray Pacífico, con nuestros santos patronos, interceden ante Dios por este importante evento para la Congregación y para la Iglesia. Amén.

Escrita de Sinais



Aponte a câmera do celular para este
QR Code e acesse a oração em LIBRAS



REVISTA PRESENÇA:

Equipe responsável:

Ir Célia da Costa Santos
Ir. Maria Raimunda da Rocha Mar
Ir Maria Tatiana Pinto Coelho
Marcos Donaduce

Revisão

Ir Vania Simone Martins

Revista interna da
CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS
DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Associação Cruzeiras de São Francisco - ACSF

Periodicidade: junho e dezembro
Coordenação, redação, administração: Casa Geral

Porto Alegre, junho de 2021